Anno VIII

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 21 de Janeiro de 1918

N. 2194

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32.9; minima, 22.6.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, as 21 3/32 a 13 19/32 d. Café, 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A derrocada das autocracias seculares

Debilitadas pela guerra, ellas ruem ao tufão desordenado das idéas novas

Agora o povo austriaco

O sopro das idéas democraticas que, sob a acção generosa dos paizes do occidente, arrebatou, transformado em tufão, a autocracia russa e os seus seculares privilegios, parece destinado a ser a grande mola sob cujo impulso se moverá, dentro em pouco, a Sociedade das Nações Livres, que o grande espirito do presidente Wilson lançou como principal programma desta Guerra de Libertação.

A corrente avassaladora já passou as fronteiras da Mittel Europa. Agora é em Vienna, é em toda a Austria, que ella domina. Amanhã chegará, infallivelmente, a vez da

D. Carlos, o Espontaneo

Allemanha, e o kaizerismo terá a mesma sorte do czarismo.

O que se passa na Austria-Hungria é caracteristico.

Os telegrammas de hoje não fazem sinão confirmar os de hontem e os dos dias precedentes com relação á Austria: parece fóra de duvida que nos achamos em face de uma revolução do paiz inteiro, contra a Allemanha e em favor da paz.

E' uma questão interessante desde logo se formula: como explicar esta attitude actual da Austria, parecendo destacar-se tão ruidosa e violentamente do bloco germanico, adherindo, como ainda ha dias o fez o seu proprio Parlamento, ás idéas de justiça expressas na magnifica mensagem de Wilson, offerecendo á Servia, juntamente com os territorios servios que sempre tyrannisara, uma independencia completa e uma saida pelo Adriatico durante tanto tempo recusada, e revoltando-se finalmente contra o despotismo tedesco, quando foi precisamente essa Austria o primeiro instrumento de tal despotismo e a *occasião* (não dizemos a *causa*) determinante do conflicto mundial?

Desde o começo da grande guerra nós diziamos por estas mesmas columnas que a Austria não passava de um docil instrumento nas mãos da Allemanha sedenta de dominio, e, accrescentavamos, que dia viria em que o seu arrependimento seria patente.

Elle o é á hora actual; a nossa previsão se realisa. A Austria, convencida da nenhuma sinceridade da Allemanha, dos seus calculos de dominação e de tyrannia sobre os povos que tiveram a desgraça de escutal-a e sobre ella propria, que tão cegamente se lançou na voragem, tem, emfim, um movimento de recuo — que dizemos nós? — de repulsa contra a verdadeira autora do grande crime, de reparação da cumplicidade que lhe deu.

E' essa lenta passagem de um extremo a outro, essa evolução que começa pela declaração de uma guerra de conquista e termina por uma revolução libertadora e justiceira, que convém acompanhar.

Si foi a Austria que, invadindo a Servia, provocou o tremendo conflicto, a justiça imanante das cousas não tardou em dar-lhe o merecido castigo: nenhuma outra das grandes nações soffreu tão duramente quanto ella os horrores da guerra. E essas lições fructificam emfim.

Sem falar da Galicia devastada e dizimada, não é de hoje que se soffre infinitamente mais em Vienna do que em Berlim. As mulheres do povo passam as horriveis noites de inverno nas portas das leiterias a "fazer uma cauda" interminavel, com a esperança, muitas vezes desilludida, de conseguir pela manhã uma quarta de um producto innominavel appellidado "leite", para os seus miseros filhinhos. E' preciso reconhecer que até bem pouco a população vienense supportou essas torturas com uma paciencia e uma resignação dignas de melhor causa.

Porém, concebe-se que o desejo de paz fosse lentamente augmentado, tanto mais quanto a rival de léste acabou por ser posta fóra de combate. A primeira manifestação objectiva desse desejo irresistivel foi a famosa sessão da Sociedade Politica de Vienna, em setembro ultimo; ahi, *todos os oradores de todos os partidos defenderam um programma unico* — PAZ, DENTRO E FORA DO PAIZ. Os proprios conservadores, os sustentaculos da Allemanha na vespera, *declararam adherir ao principio wilsoniano*, reconhecendo que os povos têm o direito de dispor da sua sorte.

Uma discussão politico-philosophica dessa elevação e dessa audacia, entre homens de raças e partidos diversos, não seria actualmente tolerada em nenhuma outra capital européa, á excepção de Londres. As interminaveis lutas das nacionalidades deram aos austro-hungaros uma educação politica que falta inteiramente aos allemães.

Todos os viajantes que visitaram Vienna, nos tempos de paz, guardaram da grande capital a mais agradavel lembrança. A cidade do Danubio azul mergulha numa atmosphera de volupia delicada que prepara os genios, dispondo-os á mansuetude e ao humanitarismo. Inteiramente diversa é a impressão que se desprende de Berlim, onde se pensa que para viver é preciso tyrannisar. Psychologicamente esses dous povos habitam pólos inteiramente oppostos. Só as tratações politicas podiam casal-os; a revolução, isto é, a explosão do sentimento popular deve forçosamente divorcial-os.

E' precisamente por que ninguem ignora, na Austria, que o autor das desgraças nacionaes, pela submissão do paiz á Allemanha, foi Francisco José, que o joven imperador Carlos obteve uma tão rapida e grande popularidade, sabendo-se como é sabido que, pessoalmente, espósa as idéas expressas pela Sociedade Politica Austriaca.

Os que delle se approximaram tecem elogios encomios á sua intelligencia aberta. Homem do seu tempo, resolveu arrostar as tradições caducas para trabalhar na regeneração do paiz. A questão é saber si Carlos I terá a força, a perseverança e a tenacidade necessarias para realisar esses generosos designios. Em Vienna chamam-n'o *Carlos, o Espontaneo* — *Karl der plotzliche*. Foi essa espontaneidade que o levou a, sem querer ouvir nenhum conselheiro, assignar a graça de Adler e o decreto de amnistia, que o tornaram tão popular em Vienna quanto suspeito em Berlim.

O seu gesto de ha poucos dias, propondo a paz á Servia mediante a restituição dos territorios occupados, a cessão de todos os paizes servios sob o dominio da Austria e um porto de accesso no Adriatico está em perfeita harmonia com a attitude conciliante dos delegados austriacos na conferencia de Brest-Litovsk, tão diversa da dos allemães, só animados de intolerancia, de insolencia e de má fé.

Si se medita um pouco sobre todos esses symptomas, si se procura coordenal-os e si se considera que a greve monstruosa de que Austria é theatro degenera, á hora actual, numa verdadeira revolução democratica, começa-se a comprehender a logica irresistivel que vem encadeando todos estes acontecimentos e o desejo ardente desse povo, governado hoje por outros politicos e outro soberano, de sacudir um jugo intoleravel a que o acorrentaram, contra o seu gosto, uma camarilha e um monarcha que não encarnavam os sentimentos nacionaes.

Essa revolução é uma simples evolução, da treva para a luz, da mentira para a verdade... Certo haverá ainda sobresaltos, movimentos de recuo, tentativas de reacção... Porém, a onda democratica saberá destruir os diques da resistencia autocratica... e talvez que Vienna seja, para os alliados, a primeira etapa do caminho de Berlim.

... La Justice est en marche...

LOUCURA TRAGICA!

O professor Elviro Caldas é morto pelo proprio filho

A familia Elviro Caldas, cujo chefe é o antigo leiloeiro Elviro Caldas, passa neste momento por um dolorosissimo transe. Uma scena horrivel, occorrida hoje em S. Gonçalo, enlutou-a tragicamente. Não havia ainda detalhes dessa horrivel scena, mas o primeiro telegramma recebido pela A NOITE dava já uma feição do que fôra o triste acontecimento desenrolado naquella localidade. Bastam para avalial-o os termos simples desse telegramma, assim concebido:

O professor Elviro Caldas Filho

S. GONÇALO, 21 — O professor Elviro Caldas Junior, filho do conhecido leiloeiro dessa capital Elviro Caldas, acaba de ser assassinado por um seu filho louco, que, munido de uma alavanca de ferro e aproveitando um momento de distracção da familia, desferiu-lhe terrivel golpe na cabeça, matando-o incontinenti.

O professor Caldas achava-se de cama havia muitos dias, paralytico, soffrendo de rheumatismo. Esse moço, seu filho, esteve ha pouco tempo internado em Vargem Alegre, de onde fugiu para casa de seus paes, que, penalisados, não quizeram fazel-o regressar.

A fatalidade!

A morte do professor Caldas esteve por ser evitada. A fatalidade, porém, a havia determinado para hoje. O leiloeiro Elviro Caldas, seu pae, sabendo-o enfermo já ha dias e tendo conhecimento da fuga do neto do hospicio de Vargem Alegre, não estava socegado. Hontem á noite, em familia, combinaram mandar buscar o professor Caldas. Foi encarregado dessa missão seu cunhado, o Sr. Vicente, que partiu para S. Gonçalo hoje pela manhã, lá estando e de lá voltando sem ter conseguido demover do seu intento o professor Caldas, que não quiz deixar o lar, lá ficando o filho enfermo, uma vez que não consentia, do mesmo modo, fosse elle de novo internado no estabelecimento de Vargem Alegre.

E o Sr. Vicente voltou só, como fôra.

Horas depois o Sr. Elviro Caldas, pae, recebia o terrivel telegramma que o punha sciente da tragica loucura de seu neto, o joven Cauby.

Cauby Caldas, o infeliz matador de seu pae, tem 20 annos de edade.

As autoridades de S. Gonçalo tomaram conhecimento do tragico acontecimento.

Uma evolução

Quando o Sr. Nilo Peçanha assumiu a direção da nossa politica internacional, houve um momento de intensa alegria para todos os que viam que o interesse do Brazil exijia que nos pozéssemos rezolutamente ao lado dos Aliados.

O antecessor de S. Exc. tinha sido um dos homens de maior mérito de nosso paiz. Em qualquer dos departamentos da administração brazileira, ele demonstraria o seu alto valor. Demonstra-lo-ia até no Ministerio do Exterior em qualquer outro momento. Isso mesmo aqui o diziamos no dia em que ele deixou a pasta:

"Poucos homens o Brazil tem com tão altas capacidades de estadista. Aconteceu, porém, que lhe coube gerir a nossa politica exterior na unica conjuntura para a qual o incompatibilizavam duas circumstancias essenciais: as suas orijens de sangue, os seus interesses de politica local."

O Sr. Nilo Peçanha, que não tinha nenhum desses obstaculos, parecia o homem capaz de fazer rezolutamente a nossa politica. E foi isso, ao principio, o que sucedeu.

— Mudou ele depois?

A Censura não me permitiria discutir os fatos, com a preciza liberdade. O que, porém, ela não pode impedir-me de fazer é mencionar que o Sr. Nilo Peçanha tem hoje ao seu lado precizamente aqueles a quem a sua entrada no Ministerio do Exterior foi mais antipática. E' uma questão de fato.

Ha nesta cidade varios jornais que manifestaram, em tempos idos, uma certa simpatia pelos Alemãis. Um deles, porém, não se limitou a isso: fez-se claramente o orgam do germanismo. Claramente, francamente. Nas suas colunas se defenderam todas as atrocidades alemãs. Nas suas colunas se publicaram todas as noticias favoraveis á Alemanha. Na sua porta se afixavam quotidianamente os mais espantozos telegramas, em que só se annunciavam triumfos germanicos.

Ora, quando, ha dias, eu aqui critiquei a atitude do Sr. Nilo Peçanha, alguns dos seus correlijionarios fizeram, como era natural, a sua defeza. Fizeram-n-a em termos decentes, embora veementes. Mas o orgam germanista foi o que mais se indignou comigo, o que mais defendeu o Chanceler, o que mais pugnou pela sua conservação. Atirou-se ao insulto, á injuria, a tudo para zelar pelo Sr. Nilo Peçanha.

O cazo é imensamente significativo. Alguma couza ha de ter mudado, para que sejam os orgams germanofilos os mais ardentes campeões da politica do Itamaraty.

Uma regra de psicolojia manda perguntar diante de certos fatos a quem eles aproveitam. Por que tanto aproveita aos orgams germanofilos a conservação do Sr. Nilo Peçanha?

Foi para evitar a evidencia das ilações que se podem tirar destes fatos que o Conde Bernstorff recomendou que a imprensa de Berlim não elojiasse o Sr. Caillaux... Ou silencio ou ataque. A parte da imprensa de Berlim, que funciona no Rio de Janeiro, não está tendo a mesma prudencia.

Medeiros e Albuquerque

A venda de terras em Matto Grosso

A attitude do governo da União

Tendo sido noticiado que o governo de Matto Grosso vendera a um syndicato argentino vastos terrenos que pertenciam ao Estado, o governo federal tomou providencias no sentido de resguardar os terrenos de fronteira de qualquer alienabilidade a estrangeiros.

O Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, officiou então ao Ministerio da Guerra, solicitando-lhe informações sobre a natureza e a localisação dos terrenos vendidos a estrangeiros naquelle Estado, afim de tornar sem effeito a sua venda, na hypothese de serem terrenos de fronteira, não tendo ainda recebido essas informações.

— O governo da Republica tomou esta decisão — disse-nos o titular da pasta da Fazenda — e vae agir nesse sentido com relação a todos os terrenos de fronteiras, para o que vae examinar a situação delles em todos os Estados.

Até que emfim!

"Vae se crear aqui no Rio uma grande sociedade destinada a incrementar em todo o Brasil o desenvolvimento de boas estradas de rodagem, etc."

(Dos "Ecos" da A NOITE).

Os "Ecos" alviçareiros
poem toda a gente espantada:
— Numa terra de "estradeiros"
e não haver uma estrada!...

B. B.

O Sr. Poincaré banqueteou o Dr. Bernardino Machado

PARIS, 21 (Havas) — O presidente Poincaré offereceu um almoço, no Elyseu, ao Dr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica de Portugal.

Haverá Carnaval?

— Que fazer? Como attender aos desejos do povo, em estado de guerra?

— Achava bom que propuzessemos ao kaiser um armisticio durante os tres dias...

O manganez, o carvão e o trafego da Central

Importantes e detalhadas informações do Sr. Aguiar Moreira

A opinião, a respeito, do Dr. Arrojado Lisboa

A respeito da providencia tomada pelo governo de mandar supprimir na Estrada de Ferro Central do Brasil, provisoriamente, o transporte do minerio de manganez e, além disso, proceder a uma reducção nos trens de passageiros e de cargas em geral da mesma via-ferrea, procurámos hoje o Dr. Aguiar

O Dr. Aguiar Moreira

Moreira, seu director, que nos forneceu as seguintes informações:

—Ha mezes passados, quando a crise de carvão começava a tomar um aspecto verdadeiramente alarmante, o governo brasileiro foi procurado pelo embaixador dos E. U. da America do Norte, que lhe pediu envidasse todos os esforços para que o serviço de transporte do minerio de manganez não soffresse interrupção, declarando que o seu paiz precisava, no minimo, mensalmente, de 30.000 toneladas do mesmo minerio. Deante da organisação do serviço do trafego da E. F. C. B., foi affirmado ao Sr. embaixador que podia estar tranquillo a respeito deste transporte, que, já naquella época, subia á média mensal de 40.000 toneladas, sendo necessario, entretanto, que o supprimento de carvão americano á estrada continuasse a ser feito de modo regular. Uma cousa estava dependente da outra; o carvão utilisado em todo o Brasil é actualmente todo de procedencia americana. O serviço do transporte do minerio, como de todas as outras mercadorias, estava dependente desta unica condição: supprimento regular de carvão.

No intuito de concorrer do modo mais efficaz para que fossem satisfeitos os desejos e intuitos do governo americano, o director da E. F. C. B. procurou por todos os meios ao seu alcance intensificar nos ultimos quatro mezes do anno o serviço do transporte do minerio, mesmo porque o Sr. embaixador, allegando que as exigencias das industrias americanas cresciam dia a dia, novamente pedia regularidade no serviço de exportação do minerio e informava que já se tornavam necessarias 600.000 toneladas annuaes.

Nesta occasião foi-lhe esclarecido que até este total a E. F. C. B. podia transportar, utilisando do melhor modo e com a maior vigilancia o seu material rodante e de tracção, e que a capacidade da linha, sendo compativel com o transporte annual de 800.000 toneladas, para que este algarismo fosse attingido era indispensavel fazer acquisição de mais 20 locomotivas apropriadas e 300 vagões para o transporte de minerio, bem como a installação de dous novos postos telegraphicos e melhoramentos nos pateos de algumas estações.

Deante destes factos e convencido de que o supprimento de carvão não soffreria interrupção, o transporte do minerio foi feito com a maior intensidade, sendo de notar que só nos ultimos quatro mezes de 1917 foram transportadas para mais de 240.000 toneladas.

Em principios de dezembro começou o director da estrada a receber informações sobre a difficuldade da saida do carvão dos Estados Unidos, as quaes se apressou, como era de seu dever, em levar ao conhecimento do ministro da Viação. De posse dessas informações e de outras recebidas de diversas procedencias, o governo brasileiro insistiu junto ao governo americano sobre a necessidade de não ser perturbado o supprimento regular de carvão, conforme se vê de um telegramma que o Sr. ministro do Exterior dirigiu ao embaixador do Brasil, sobre o assumpto.

Em fins de dezembro, como não houvesse noticia de saida de nenhum vapor carregado de carvão dos Estados Unidos, o director da estrada, tendo verificado que o "stock" existente não permittia que o serviço do trafego fosse feito nas proporções exigidas, por mais de 15 dias, levou o facto ao conhecimento do Sr. ministro da Viação, que resolveu mandar reduzir de 50 % o transporte de manganez, autorisando a fazer acquisição de todo o carvão existente no mercado.

Verificado que este não excedia de 10.000 toneladas, sendo apenas sufficiente para o serviço da estrada até 31 de janeiro corrente, o Sr. ministro determinou a suspensão do transporte do minerio de manganez, até que a situação fique normalisada. Esta medida importa no não dispendio de 200 toneladas de carvão por dia.

—Deante desta exposição, fizemos ao Sr. director a seguinte pergunta: dadas as circumstancias a que chegámos não é possivel de todo a substituição do carvão pela lenha como combustivel?

O Dr. Aguiar Moreira respondeu-nos do seguinte modo:

—No anno de 1917, a Central consumiu, em numeros redondos, 300.000 toneladas de carvão, 60.000 toneladas de oleo e mais de..... 600.000 metros cubicos de lenha. Como o supprimento de oleo, mão grado toda a diligencia do governo, tenha sido completamente interrompido, conforme participou em começos deste mez a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., faz-se necessario providenciar, com a maxima urgencia, para a transformação das locomotivas que o utilisam para o serviço de lenha: nestas condições, só o serviço de suburbios irá consumir uma média diaria superior a 600 metros cubicos de lenha.

Convem não esquecer que, até bem pouco tempo, as locomotivas da Central eram encommendadas para utilisação de carvão typo de 8.000 calorias, o qual corresponde ao melhor carvão de Cardiff, pelo que a lenha só pode ser nellas empregada depois de determinadas modificações que se não podem fazer instantaneamente e que determinam despesas avultadas. Além disto, está verificado que o serviço de movimentação e supprimento de lenha aos depositos exige que sejam retiradas do trafego normal 25 locomotivas, que ficarão adstrictas a esse serviço especial, novo, oriundo do emprego da lenha. Basta ponderar que o serviço que um vagão de 45 toneladas de carvão é capaz de fazer corresponde a um trem especial de lenha para ajuizar do material rodante que será necessario desviar para o novo serviço. Além disso o serviço rapido dos trens de passageiros nunca poderá ser feito de modo efficaz com lenha; o grande e intenso trafego de communicações rapidas exige perfeita e abundante vaporisação, que a lenha não é capaz de produzir, maxime tratando-se das linhas da Central, cujo perfil apresenta fortes rampas a vencer. A este respeito, é interessante ler o seguinte trecho do livro "Dados relativos a locomotivas", da fabrica Baldwin: "A evaporação actual de qualquer combustivel depende naturalmente das unidades de calor contidas nelle. Carvão de boa qualidade fornecerá cerca de 14.000 unidades de calor por libra, emquanto que o carvão de má qualidade ficará abaixo de 10.000 Combustivel de oleo dará cerca de 19.000 unidades de calor por libra, de modo que o oleo pode ser de uma e meia a duas vezes agente de calor tão valioso como o carvão para o mesmo peso, queimado em um dado tempo. Combustivel de lenha dará em média cerca de 5.500 unidades de calor por libra, em condições ordinarias e cerca de 0,4 do valor do aquecimento do carvão."

A directoria da estrada está providenciando, com a maior energia para que o emprego da lenha seja feito na maior escala, mas tem a convicção de que o trafego não poderá ser feito com a regularidade desejada e nem na intensidade que o movimento de passageiros e mercadorias exige. Cumpre observar que, ainda mesmo que a lenha fosse capaz de satisfazer as necessidades do serviço e que a transformação das locomotivas pudesse ser feita immediatamente, era necessario o volume de tres milhões de metros cubicos de lenha por anno, algarismo que para ser obtido exige uma organisação de serviço formidavel e representa uma immensa devastação florestal das zonas servidas pela estrada.

Em resumo, para que o serviço do trafego da estrada possa ser feito regularmente, com o maior auxilio que da lenha se pode esperar em condições acceitaveis, é necessario um supprimento annual de, pelo menos, 200.000 toneladas de carvão.

O Dr. Miguel Arrojado Lisboa é hoje director das minas de Jacuhy, as que mais podem concorrer para minorar a nossa falta de carvão. Demais S. S. foi quem fez o contrato sobre o trafego do manganez. Por isso ninguem melhor do que elle, fóra da orbita governamental, nos podia falar tambem sobre

O Dr. Arrojado Lisboa

o momentoso assumpto da suspensão do transporte daquelle minerio, devido á escassez do carvão.

Procurámol-o no escriptorio da companhia de que é director e palestrámos durante algum tempo com S. S. sobre o problema em questão.

— O caso do carvão, disse-nos o Dr. Arrojado, já poderia estar resolvido no Brasil, si não fosse a nossa tradicional imprevidencia. Podiamos estar completamente livres e desembaraçados, contando apenas com o nosso concurso, mas infelizmente sempre nos têm surgido difficuldades irremoviveis.

— Mas — ponderámos — para nós, esse problema do carvão está intimamente ligado ao da exportação do manganez, e este V. S. deve conhecer perfeitamente...

— Conheço e até não quero falar sobre elle. De ha muito que se vem discutindo esse assumpto. Tenho mesmo soffrido ataques sérios. Não me defendi e nem me defendo por emquanto porque, como o senhor sabe, as paixões empolgaram todos no momento. A questão foi assim debatida na imprensa e o senhor sabe que contra as paixões não ha nem algarismos. Espero que cessem esses sentimentos, para, então calmamente, defender-me das accusações.

Pelo contrato que fiz, as machinas que obtive não foram só para o transporte de manganez. Ellas foram empregadas nos transportes de outras mercadorias. Dirão naturalmente que o contrato deu um baixo frete para o manganez. Naquelle tempo elle estava dando 48s a tonelada. Mas todos se esquecem de que, naquelle momento, calculava-se para breve a cessação da guerra. Esta se prolongou muito e as industrias de guerra tomaram um enorme desenvolvimento, enriquecendo muita gente. O manganez subiu, como tudo que tem relação com as industrias de guerra. Mas, em compensação, as machinas, que me custaram naquelle tempo 3.000 contos, hoje custarão o dobro, e talvez mais.

— E justamente agora, argumentámos, a Estrada ia tendo grandes lucros...

— Mas não me convém desviar do assumpto, ponderou o Dr. Arrojado. Não quero tratar disso. Passemos de novo ao carvão.

—Effectivamente, si as cousas continuarem como vão a Estrada terá até de paralysar o trafego.

— O que será um horror. Além dos grandes prejuizos que isso nos acarretaria teriamos de resolver a questão operaria, que é de maxima importancia.

— E quaes são os remedios para tão grande mal?

— Para resolver o problema do carvão?

— Sim.

— Em primeiro logar transporte daqui para as nossas minas e em segundo logar das minas para aqui. Agora mesmo acabo de receber um telegramma do Rio Grande do Sul. Pedem-me que envie com urgencia os vagões de que necessitamos lá. Esses vagões estão á espera de transporte ha 40 dias. Uma vez resolvido tudo nas minas e estando ellas funccionando vamos ter o carvão prompto para o embarque. E o transporte? E' preciso que o governo providencie quanto antes sobre isso. De março em deante poderemos fornecer cerca de 20.000 toneladas de carvão por mez. Mas a difficuldade ficará no transporte. Agora mesmo as minas de S. Jeronymo têm 50.000 toneladas de carvão á disposição da Central. Não ha vapores para trazel-as. Resolvido, porém, o problema do transporte é só tratar-se da pulverisação do nosso carvão na Central, em outras estradas de ferro e nas fabricas. Os resultados nesse sentido têm sido optimos.

— Voltando agora ao manganez, perguntámos, acha V. S. que a sua exportação ficará paralysada?

— Naturalmente o governo americano ha de entrar em accordo com o nosso, porque elles têm lá necessidade do manganez. Provavelmente não se exportará tanto quanto se estava exportando. Hão de ser dadas providencias no sentido de aproveitar as minas que maiores vantagens offereçam para o transporte. Estas serão mais valorisadas.

Terminando a nossa palestra o Dr. Arrojado Lisboa ainda nos fez uma ponderação sobre o nosso processo burocratico.

— E' preciso que acabemos com o papelorio, disse-nos S. S. O governo tem que pôr de parte o regimen burocratico e agir com presteza, mórmente agora que estamos na guerra. As nossas tergiversações é que nos causam o maior mal.

O que se pensa do credito agricola

O interessante pessimismo do Sr. Ubaldino do Amaral

Nem sempre é facil, em assumptos de interesse geral e de actualidade, se obter um juizo autorisado e imparcial daquelles que se debatem no palco da politica ou das figuras que se destacam numa hora de interrogações. Outro tanto não acontece quando se quer ouvir um desses typos que se agitaram desde a mocidade na scena politica, com ascensões e declinios, e que nella agrisalharam, e que nella sentiram os primeiros symptomas do grande cansaço, e que della se retiraram para uma vida solitaria, guardando, ao cabo de algum tempo, apenas as experiencias do passado, o conhecimento dos nossos homens e cousas, e não tendo outro ideal sinão o do bem da patria, que sempres lhes anda pelos olhos, com suas mazellas e florações.

O Dr. Ubaldino do Amaral

O Sr. Ubaldino do Amaral, velho constituinte, apezar de seus restos de vigor, provoca essas considerações na sua existencia quieta e sem esperanças politicas. Quando S. S. fala deixa presumir que o faz por sinceridade e com o unico interesse da felicidade nacional. E' por isto que é um prazer ouvil-o, quer se endossem ou não as suas opiniões, porque sempre se tem a presumpção de que se vem transmittir ao publico um juizo limpido e desapaixonado.

E' assim, por exemplo, que S. S. fala do credito agricola:

— Li com grande prazer a entrevista que o Sr. Miguel Calmon concedeu a A NOITE, e acho que esse brasileiro foi felicissimo na maneira de criticar a distribuição do credito de 20 mil contos, quantia irrisoria para qualquer amparo á agricultura num paiz como o nosso. Vinte mil contos mal dariam para um Estado como Minas Geraes, a se pretender tornar uma realidade o credito agricola. Mas devo-lhe confessar que considero essa instituição arriscada e que eu, como um politico da escola antiga, como politico da escola liberal, sou, em principio, contrario aos amparos officiaes, que quasi sempre dão em nada. No meu tempo, a mania que pegou e existe até hoje, era de protecção ás industrias. Gastou-se um rio de dinheiro com semelhante protecção, já por meio de pautas alfandegarias verdadeiramente prohibitivas da importação, já por meio de favores e isenções. E quizera que agora me dissessem o que lucrou e o que tem lucrado com isto o paiz. Receio que com a agricultura succeda outro tanto, por isso que não se pode isolar aquella instituição do meio de adaptação brasileira. Não cercal-a das garantias de que a cerca o Banco do Brasil é desperdiçar o dinheiro do governo; exigir taes garantias é difficultar os resultados visados.

S. S. diz isto porque se lembra do que aconteceu com o Banco do Brasil com as letras hypothecarias, cujos prejuizos foram incalculaveis, e porque é de opinião que no Brasil uma conta é paga só quando não ha outro remedio. E fala com experiencia propria: sem ser rico, todas as vezes que emprestou dinheiro a conhecidos e amigos, em pequenas quantias, o perdeu; quando procurou se cercar de garantias, emprestou menos, mas não o perdeu...

Não inspiram confiança a S. S. as agencias do Banco do Brasil, já pelo enorme pessoal idoneo requerido, já pelas despesas que acarretam se nenhuma confiança lhe inspira a idéa posta em voga por muitos de se aproveitar o apparelho das collectorias para as transacções do Banco em certos pontos do interior do Brasil. Pensa o Sr. Ubaldino do Amaral que basta se ter em mente o que tem succedido em todas as nossas repartições arrecadadoras, cheias de irregularidades e desfalques, e, o que é mais, o que acontece na propria capital com as agencias dos Correios, para se prever o que será por todo esse interior do paiz o machinismo dos auxilios de dinheiro do governo, feito por influencias locaes e politicas.

As idéas do Sr. Ubaldino do Amaral giram nesses dous pontos: cercar as operações de garantias é contraproducente ao fim que se tem em vista instituindo o credito agricola; dispensar taes garantias é dar prejuizo certo ao governo, como a experiencia tem demonstrado em nosso paiz, sobretudo com o Banco Predial e com as letras hypothecarias do Banco do Brasil, que tiveram uma baixa superior a 20 %, sendo um verdadeiro desastre.

S. S., como se vê, não é partidario do credito agricola, mas, a admittil-o, concordaria em criticar a distribuição dos 20 mil contos, sobretudo na parte concernente ao praso de seis mezes, que é, na sua opinião, um verdadeiro absurdo, tal como diz o Sr. Miguel Calmon.

Écos e novidades

A estatistica tem inimigos... Quem não os tem? Mas, si tem inimigos, ella tem tambem amigos que lhe apreciam as lições e as conclusões que della sempre pode tirar um espirito curioso.

A Repartição Geral dos Telegraphos acaba de publicar o quadro da sua renda relativa a 1917. Desse quadro constam estes algarismos: serviço particular ordinario, ... 7.229:176$921; serviço official (interior)..... 3.623:151$050. Isto quer dizer que só para o serviço official do interior as autoridades federaes fazem circular pelas linhas telegraphicas um numero de telegrammas egual á metade de todo o serviço particular ordinario! Mas, si não nos enganamos, essa renda é escripturada pelo valor da tarifa do serviço official, que ainda gosa de um grande abatimento... Assim, a conclusão da estatistica ainda é mais interessante, porque della pode resultar a convicção de que o numero de telegrammas officiaes é egual ao numero de telegrammas particulares. Mas, ainda ha mais: a renda do serviço de imprensa para todo o Brasil foi de 696 contos contra os 3.623 do serviço official. Os telegrammas diariamente publicados em todos os jornaes do paiz são em numero muito inferior ao de telegrammas officiaes...

Esses algarismos, porém, não podem causar grande surpresa... Sabendo-se, como se sabe, que varias autoridades abusam escandalosamente da franquia official — e sob este ponto de vista o Sr. Dr. Aurelino Leal tem conquistado uma notoriedade pouco invejavel — nada mais natural que o abuso chegasse ás proporções a que chegou. Quantas centenas de contos não perde o Thesouro?

O quadro offerece ainda outras conclusões interessantes, entre as quaes a de que todas as rubricas tiveram augmento, com excepção da "conversação telephonica" e "cartas pneumaticas" que tiveram diminuição muito sensivel. E' exquisito que isto se dê quando se trata de dous serviços tão uteis e bem organisados.

* * *

Foi hoje publicada uma declaração de caracter officioso, dizendo que o Sr. presidente da Republica só cumprirá as autorisações orçamentarias que importem no desenvolvimento economico da Nação. Essa declaração foi interpretada como si quizesse dizer que não serão cumpridas as autorisações creando empregos, reformando repartições e outras que trazem exclusivamente augmento de despesa, sem vantagem alguma para o serviço publico.

Infelizmente, como já tivemos occasião de assignalar, o Congresso, sempre esperto e amalandrado, deu um ar imperativo a quasi todas as medidas de favor pessoal. Foi assim com a inclusão de meia duzia de cavalheiros no quadro de funccionarios addidos, apenas porque ha annos atrás fizeram parte de uma commissão, — medida escandalosissima e contra a qual nenhuma voz se levantou no Congresso! —; assim foi com a creação de um cargo vitalicio para um cunhado do Sr. chefe de policia; assim foi com a creação e equiparação de varios outros empregos. Mas, em todo o caso escaparam algumas com a fórma de autorisação e entre ellas está, ao que parece, a da reforma do Tribunal de Contas.

Essa reforma não será feita? Deus inspire nesse sentido o Sr. presidente da Republica, que assim fará desapparecer o mais justo motivo de critica que tem sido feita a S. Ex., quanto a augmento de despesas e medidas de favor pessoal.

* * *

O orçamento vigente consigna uma verba de seiscentos e tantos contos para o serviço de censura postal. A' primeira vista pode parecer uma despesa enorme e talvez passivel de uma pequena economia... Mas, que se gastem esses seiscentos contos e até mesmo o dobro, comtanto que a censura não prejudique um dos requisitos essenciaes do serviço, que é a rapidez. E já começam a apparecer queixas nesse sentido. Ainda hoje um negociante, em Buenopolis, Minas, nos mostrou uma carta que recebeu do Rio, com a indicação de ter sido aberta pela censura e que gastou vinte e sete dias na viagem, que normalmente é feita em tres dias. Seria a censura a causa do atraso dessa carta que occasionou grandes prejuizos ao destinatario, visto como nella se continham conhecimentos de mercadorias a serem retiradas da Central? Essa carta foi postada na agencia da Avenida, no dia 4 de dezembro e só a 31 chegou ao seu destino.

Applicações da electricidade á guerra

Por acto do ministro da Guerra foi commissionado o capitão Flavio Queiroz Nascimento para installar e promover a fabricação de apparelhos electricos para o Exercito, devendo para isto organisar no Arsenal de Guerra desta capital a officina e o gabinete de experimentações, provas e medidas relativas á especialidade.

Assim, este nosso estabelecimento fabril militar, que tem ultimamente se distinguido pela sua actividade realmente util como a producção de projectis de artilharia, construcção de viaturas para o exercito, etc., brevemente estará produzindo todo o material manufacturado de electricidade de que os exercitos modernos tanto fazem uso, quer para suas communicações, com os telephones e telegraphos com e sem fios, quer para a detonação de suas minas terrestres e maritimas, etc.

Nessa secção do Arsenal será feita a producção de fonte de energia para esses apparelhos — a pilha — alma dos mesmos, sem a qual é como si tal material não existisse: esta industria é daquellas que os governos têm obrigação de crear para tornar as nações independentes do mercado estrangeiro [illegible] em occasião de necessidade, como numa guerra, poderá acontecer, si a nação não tem esta industria creada, o que está agora acontecendo entre nós, isto é, ou se encontra o producto carissimo (quinze vezes mais caro que seu custo real de fabricação), ou, o que é peor, não se o encontra por preço algum!

O profissional a quem está entregue a creação dessa nova fórma de actividade util no Arsenal de Guerra é o capitão Flavio Nascimento, que na Escola de Estado Maior caracterisou a aula que ahi dirigia sobre a especialidade, pelo cunho eminentemente pratico que sempre lhe deu.

AS BATALHAS DE... CONFETTI

Uma commissão de senhoritas residentes á rua Aguiar foi hoje ao gabinete do prefeito, solicitar licença para uma batalha de confetti, naquella rua, no proximo dia 28.

POLITICA CARIOCA

O banquete ao Sr. Octacilio de Camará

Vimos em mãos do intendente Eduardo Xavier a seguinte lista de nomes das pessoas que tomarão parte no banquete que ao Dr. Octacilio de Camará offerecem seus amigos e admiradores, amanhã, ás 8 horas da noite, no restaurante Assyrio: Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal; Dr. Aurelino Leal, chefe de policia; senador Rivadavia Corrêa, senador Paulo de Frontin, major Carlos Reis, deputados Pedro Reis, Florianno de Brito, Aristides Caire, Vicente Piragibe, Azurém Furtado e Pereira Braga, intendentes Silva Brandão, presidente do Conselho; Pio Dutra, Ernesto Garcez, Julio Cesario, Azevedo Lima, Eduardo Xavier, Mendes Diniz, Nestor Arêas, José Furtado, Rodrigues Alves, Jeronymo Beretta, Henrique Guimarães e Antonio Penido; Mario Cavalcanti, Dr. Paulo Maranhão, Dr. Raul Barroso, Dr. Sampaio Corrêa, professor Getulio das Neves, Dr. Gabriel Bernardes, prof. Graça Couto, Dr. Flavio de Moura, Edgard Roméro, coronel Manoel Machado, prof. Bruno Lobo, Lucio Leal, Dr. Arthur Moses, prof. Alvaro Rodrigues, Dr. Lucas Salles, Dr. Coelho Gomes, Dr. Paulo Filho, Campos de Medeiros, Dr. Julio Furtado Filho, Dr. Guilherme Estellita, Dr. Amaral França, Dr. Telles Dantas, F. Jenz, Orestes Barbosa, Heitor Mello e Lindolpho Collor.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os temporaes — O typho no Porto

LISBOA, 21 (A. A.) — Os ultimos temporaes causaram prejuizos e desastres importantes nas provincias.

LISBOA, 21 (A. A.) — As autoridades sanitarias do Porto estão tomando todas as providencias para combater a epidemia do typho exanthematico que alli appareceu.

A velha megera

Espancava a filha por não lhe dar dinheiro

—Vá. Si não trouxer dinheiro, apanha...

As ordens da preta velha eram severas. A filha, Celina da Conceição, de 20 annos, ia para a rua esmolar. Horas, dias inteiros caminhava com todo este calor, á procura de quem lhe désse um obulo, qualquer cousa, emfim, que pudesse levar para a exploradora.

Celina, pobre demente, chegava, coitada, a irritar os transeuntes da Saude e da Gamboa com os seus pedidos, as suas lamurias. Mal sabiam elles que a infeliz estava ali obrigada pela velha, que não tem piedade alguma de seu estado.

Quando acontece Celina não levar alguns nickels, pelo menos, a megera então dá-lhe pancada com uma inconsciencia atroz.

A martyrisada, afinal, teve coragem de ir hoje á policia do 8º districto queixar-se das atrocidades de que vem sendo victima. Foi aberto inquerito e a perversa, Marianna de Jesus, que reside á rua Barão de S. Felix 220, está sendo procurada.

A dissolução da Constituinte pelos maximalistas

As divergencias austro-allemãs e as negociações de Brest-Litovsk

A perda do "Breslau" e do "Goeben"

Os maximalistas libertaram-se da Assembléa Constituinte muito mais depressa que era de esperar. Não procuraram ao menos cohonestar essa violencia com uma justificação das causas que os levaram a dissolver o primeiro corpo legislativo da livre Russia. Como

Tchernoff, presidente da Assembléa Constituinte russa e "leader" dos revolucionarios

o czarismo dissolvia as assembléas populares, a pata de cavallo e a chibata, dissolveram os maximalistas a Constituinte no segundo dia do seu funccionamento. Não bastou aos maximalistas a affirmação do "leader" revolucionario Tchernoff, presidente da Assembléa, de que esta desejava organisar a Russia, mais ou menos como o "bolsheviki", em uma Republica democrata, como não lhes bastou tambem o discurso de Tserettelli, demonstrando que o programma dos socialistas-radicaes em muito pouco se afastava do programma que estavam executando os maximalistas. A maior divergencia entre um e outro era sobre as questões economicas, mas essas divergencias não eram ainda assim tão profundas que tornassem impossivel um accordo. Os maximalistas a tudo se conservaram alheios e dissolveram sem a menor consideração a Constituinte.

Depois disso faltam noticias. Nem de manhã nem até ás primeiras horas da tarde che-

Adler, o chefe da minoria socialista austriaca e principal dirigente da agitação contra a "paz allemã"

garam mais informações sobre o que occorre na Russia. Os socialistas de todos os credos e os conservadores estavam, ao que se dizia, preparados para defender os direitos de representantes do povo de que foram agora tão violentamente esbulhados, pois os maximalistas desde muito ameaçavam a Constituinte. E' possivel, portanto, que os membros da Constituinte tenham defendido de armas na mão os seus mandatos e que a estas horas nas ruas de Petrogrado se esteja decidindo da sorte da Russia. Porque a verdade é que o acto dos maximalistas é tão brutal e injustificavel, que bem póde ser o ponto de partida da esperada reacção dos elementos organisados e sãos do povo russo contra os anarchistas que querem pelo terror se manter no governo.

* * * Accentuam-se as divergencias entre os jornaes austriacos e allemães por causa das negociações de paz de Brest-Litovsk. Os jornaes allemães queixam-se amargamente da linguagem empregada pela imprensa austriaca contra certos homens publicos allemães e, principalmente, contra o principe de Bulow, agora transformado em especie de manipanço para alguns orgãos de Berlim, que acreditam que o kaiser o chamará de novo á chancellaria imperial afim de negociar a paz geral. Ora, si os austriacos atacam o principe de Bulow, começam por diminuir desde já o prestigio do pro-homem allemão em cuja habilidade os pan-germanistas ainda confiam. E isso indigna de tal fórma os jornaes de Berlim, que elles estão empenhados em descompor os seus collegas austriacos com muito mais calor que os jornaes inimigos. Esta irritação parece ser verdadeira. Ella não terá, porém, influencia alguma sobre as negociações de paz de Brest-Litovsk, onde allemães e austriacos estão no mais perfeito e completo accordo... para illudir os russos.

* * * Nada de novo ha sobre a situação militar. Em todos os theatros da guerra as operações continuam quasi por completo paralysadas, incluindo na Italia.

A guerra no mar teve esta manhã uma nota bem interessante: o afundamento, pelo navios inglezes, do famoso cruzador-ligeiro allemão "Breslau", á entrada dos Dardanellos e a destruição do seu irmão em aventuras, o cruzador de batalha "Goeben", que encalhou na ponta de Nagara, onde estava sendo batido pela artilharia dos cruzadores e couraçados britannicos. Pelo que se deprehende do communicado do Almirantado britannico, os dous navios iniciavam um "raid" no Egeu, sendo colhidos de surpresa pelos inglezes, que apenas perderam nessa batalha o monitor "Raglan". O "Breslau", construido em 1911, tinha 4.550 toneladas e deslocava uma velocidade média de 27 nós. O "Goeben", construido no mesmo anno, tem 23.000 toneladas e uma velocidade média ainda superior á daquelle cruzador-ligeiro.

EM TORNO DA PAZ

A resposta da «Herrenhaus» ao Sr. Wilson

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Communicam da Suissa que a Camara dos Senhores da Prussia (Herrenhaus), resolveu apresentar uma resolução declarando que, em resposta ao presidente Wilson, que perguntou si as negociações de Brest-Litovsk por parte dos allemães proseguem em nome do partido militar allemão e da maioria do Reichstag, a mesma Camara affirma que só ao kaiser cabe o direito de fazer a guerra ou a paz.

EM TORNO DA GUERRA

Theodorini novamente presa

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrapham de Milão que a ex-soprano Helena Theodorini foi novamente presa sob a accusação de espionagem. Parece que os mesmos papeis que serviram para provar a sua innocencia, da primeira vez que foi presa, submettidos agora a reacções chimicas, revelaram palavras escriptas em linguagem secreta, cuja chave foi descoberta.

A guerra economica

ROMA, 21 (A. A.) — Partiu para a Hespanha a missão parlamentar italiana, de que fazem parte os deputados conde Soderini e Giuseppe Paratore, que ali vae tratar de estabelecer accordos commerciaes para combater a campanha economica allemã.

Dous generaes austriacos mortos em combate

ROMA, 21 (A. A.) — Annuncia-se que por occasião das recentes acções na frente italiana morreram o general austriaco von Auer e o general Liebeskint, commandante de uma divisão inimiga.

O presidente Wilson na Italia

ROMA, 21 (A. A.) — Foi bem recebida a candidatura do presidente Wilson para socio da Real Academia dei Lincei, desta capital.

Como a imprensa italiana recebeu As declarações de Lloyd George

ROMA, 21 (A. A.) — Toda a imprensa commentando largamente as novas declarações do Sr. Lloyd George, estranha a ausencia de qualquer referencia á Russia, assim como acha inexplicavel o silencio do primeiro ministro da Grã Bretanha sobre as justas reivindicações da Italia, tão claramente estabelecidas pelos alliados e admittidas nas precedentes declarações do mesmo Sr. Lloyd George e do presidente Wilson.

O jornal "Il Messaggero" accrescenta que o Sr. Orlando, no discurso que deve pronunciar no dia 27 do corrente, em Milão, conforme já foi annunciado, deverá fazer declarações, em nome do governo, que tranquillisem a opinião publica a respeito da politica de accordos inter-alliados, em consequencia das decisões que forem tomadas na conferencia que se reunirá breve em Paris. O "Messaggero" diz tambem que nessa conferencia será tratada a questão de ser tambem estabelecida uma unica frente aerea.

NA RUSSIA

Uma convenção nacional

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os maximalistas e socialistas revolucionarios da esquerda e outros elementos politicos desejam cooperar com os Conselhos de Operarios e Soldados da Russia, realisando-se assim uma Convenção Nacional.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

Graves desordens nas principaes cidades

NOVA YORK, 21 (A. A.) — O correspondente em Londres do jornal "The Sun", telegrapha que a situação na Austria é alarmante. Em Vienna todo o commercio fechou as suas portas e em Praga e Pliessen a situação é a mais critica possivel.

Em toda a baixa Austria reina enorme effervescencia. Em Vienna, Gratz e Salzburg tem havido violentos motins, saqueando o povo todos os estabelecimentos commerciaes. A guarnição de Vienna negou-se a carregar sobre o povo.

O primeiro ministro convocou os chefes socialistas para tratar da situação.

DEPOIS DE UM ENTERRO

Seis tiros e um homem morto

... mulher e os filhos da victima. O cadaver do assassinado no local do crime, conforme noticia na quarta pagina

Os leilões de mercadorias dos navios ex-allemães

O appetite provocado por suas grandes percentagens

Os leilões a se realisarem na Alfandega desta capital das mercadorias dos navios ex-allemães estão a provocar appetite pelo extraordinario vulto que terão as percentagens a serem distribuidas pelos leiloeiros.

Em geral esses leilões são feitos por turmas de empregados da Alfandega, previamente organisadas. Agora, porém, allegando serem esses leilões extraordinarios, e não de productos levados a leilão para pagamento de impostos aduaneiros e multas, os leiloeiros desta praça disputam o direito de realisal-os.

O Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, esteve hoje em conferencia com o procurador da Fazenda Nacional e o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, procurando resolver este caso.

E' pensamento do titular da pasta da Fazenda, caso possa enquadrar essa deliberação nas leis que regem a materia, attribuir a percentagens dos alludidos leilões a todos os funccionarios da Alfandega, e não apenas ao pequeno numero dos encarregados dos leilões.

A candidatura Coelho Netto

A Academia dos Novos realisa hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde, uma reunião extraordinaria para tratar da candidatura Coelho Netto á deputação federal pelo Maranhão.

O general Setembrino e o seu novo posto

Assumiu hoje á tarde o cargo de inspector da 2ª divisão, com séde em Nictheroy, o general Setembrino de Carvalho. S. Ex., que foi recebido na ponte das barcas pelo coronel Mattoso Maia, secretario geral do Estado do Rio; major Santos Abreu, representando o presidente Dr. Geraque Collet, teve á sua disposição o "landaulet" de luxo do palacio do Ingá.

Prestou as devidas continencias ao novo inspector uma companhia de guerra do 58º batalhão, que formou na praça Martim Affonso, sob o commando do capitão Emilio Kunbdeln.

Uma vez na séde da divisão, S. Ex., que fôra recebido pelo general Agricola Pinto, ex-inspector; coronel Raul d'Estillac Leal, commandante, e officiaes do 58º; coronel José Ribeiro, commandante, e officialidade da Força Militar, percorreu todas as dependencias tendo assistido á leitura de uma ordem de seu antecessor, procedida pelo capitão assistente Polimercio de Rezende.

Finda a despedida, o general Setembrino de Carvalho entregou-se ao trabalho de seu gabinete.

As cousas que os profanos não entendem...

Ha saldo na Prefeitura, mas os pagamentos estão em atraso

A receita geral da Prefeitura no mez de dezembro do anno findo foi de 2.766:872$439, incluindo o saldo de 306:184$036, passado do mez de novembro. A despesa nesse mesmo mez foi de 2.487:729$474, passando para este o saldo de 279:142$965.

Em torno de uns cobres de um imbecil

Na delegacia do 23º districto, foi encerrado hoje o inquerito requerido pelo curador de orphãos relativamente á accusação feita a José Pinto Vieira, curador do surdo-mudo e imbecil Ruy Luthero da Costa. Si bem que essa peça crime não contenha accusação alguma sobre espancamento, a maioria de suas testemunhas, todas quasi, com raras excepções, dizem ter visto o referido surdo-mudo mal vestido, pelas ruas de madureira.

O delegado do districto acima, Dr. Severo do Bomfim, remetteu ao curador de orphãos cópia desse inquerito.

Ao que parece, portanto, nesse inquerito nada ficou apurado contra o Sr. José Pinto Vieira que, ao contrario do que diziam, nunca espancou Ruy, nem tão pouco lhe infligiu máos tratos.

Ossadas humanas mysteriosas

Por uma turma do serviço de esgoto de Nictheroy que trabalhava hoje, ao meio-dia, no beco da Egreja, em S. Domingos, sob a direcção do Sr. José Brandão, foram encontradas em uma profunda excavação tres ossadas humanas.

O facto foi logo levado ao conhecimento do Dr. Eduardo Pompéa, engenheiro-ajudante, que immediatamente deu sciencia ao Dr. Ribeiro de Almeida, director da repartição, que fez apresentar as ossadas á policia fluminense. Não só os craneos, como os dentes e as tibias, acham-se em regular estado. O local do funebre achado fica proximo da antiga egreja de S. Domingos, ali depois reconstruida pelo fallecido engenheiro Dr. Bianor de Mendonça.

A venda de productos de lavoura em Nictheroy

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, baixou em data de hoje uma portaria declarando que os requerimentos para renovação de guia para venda, na zona urbana, dos productos de lavoura, quando effectuada pelos proprios lavradores, serão enviados á Repartição de Fazenda logo que sejam apresentados, afim de que despachados pelo director dessa repartição, seja immediatamente expedida a guia relativa ao anno corrente.

Para gosar dessa vantagem os requerentes deverão annexar ao seu requerimento a guia do anno findo.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, em geral muito instavel e máo, e temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, em geral ainda muito instavel, podendo apresentar melhoras passageiras e tornar-se máo; temperatura, estavel ou ligeiro declinio, e ventos, normaes.

Nota — Persistem as condições favoraveis á formação de trovoadas locaes. O serviço telegraphico mantem-se muito deficiente.

A agencia do B. B. em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciou hoje suas operações a agencia do Banco do Brasil, installada á rua Halfeld, na antiga séde da Associação Commercial.

O MOMENTO

A dissolução do Tiro Naval da Bahia

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — Noticia-se que o Tiro Naval será dissolvido. Essa sociedade foi iniciada sob a melhor ordem, por alguns rapazes de boa sociedade, tendo varios elementos máos nella introduzidos adulterado os fins da corporação.

Para intensificar a agricultura em Petropolis

Como presidente da Camara Municipal de Petropolis, o senador Bulhões communicou ao Sr. Waldemar Pinna, commissario agricola do Estado do Rio, que aquella Camara organisou uma commissão agricola, de que faz parte o Dr. Nilo Peçanha, para intensificar as culturas do municipio.

O Tiro 210 recebe o pavilhão nacional

SILVESTRE FERRAZ, 20 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Realisaram-se hontem solemnes festejos para a entrega da bandeira á linha de tiro 210, desta villa. Precedeu á cerimonia a benção do pavilhão nacional, orando por essa occasião Mlle. Maria Olivia, da Cruz Vermelha; Dr. Sizenando de Freitas, presidente da linha de tiro; Augusto Miguel Archanjo, instructor, e padre José Leite, que pronunciaram discursos allusivos ao acto. Abrilhantaram a solemnidade as autoridades locaes e uma banda de musica, que executou o Hymno Nacional. Foram prestadas as continencias de estylo, reinando grande enthusiasmo entre os atiradores, que em marcha percorreram as ruas da villa, acompanhados de grande massa de povo.

Mais uma linha de tiro

NATAL, 21 (A. A.) — O Dr. Mapes Soares, secretario da Directoria Regional da Liga de Defesa Nacional, accedendo ao convite que lhe foi dirigido pela mesma directoria, seguiu hontem para a cidade de Canguaretama, afim de installar ali uma commissão de delegados do directorio regional e fundar uma linha de tiro.

No norte já se recusam voluntorios

NATAL, 21 (A. A.) — O general Joaquim Ignacio, inspector desta região militar, mandou suspender o alistamento de voluntarios do Exercito, tendo sido por este motivo recusados muitos voluntarios que se apresentaram ao quartel general.

Benjamin Constant

O Gremio dos Machinistas da Marinha Civil commemora amanhã, ás 8 horas, o anniversario do passamento do fundador da Republica, com uma sessão civica, sendo inaugurado nesta occasião, em logar de honra, e com toda a solemnidade o retrato do grande brasileiro. Para esta solemnidade já foram expedidos convites para todas as associações maritimas.

A's 8 horas da manhã partirá da séde do Gremio uma commissão composta dos socios Achilles Campos, Sebastião Guerreiro, José Thomaz Fernandez, Flavio Dutra, Pedro Mas, Claudionor Pinto, Maurillo Moreira e Arnaldo Corrêa, que depositará uma palma de flores naturaes sobre o tumulo do grande brasileiro, falando por essa occasião o machinista Sebastião Guerreiro.

ENTRE GAROTOS

Pedrada e cabeça partida

Quando a pedra lhe bateu na cabeça, fazendo uma brecha, o garoto deitou a correr em direcção á pharmacia proxima. Ahi o soccorreram, fazendo estancar o sangue que saia do ferimento. O pequeno então contou que tinha sido aggredido pelo seu companheiro de travessuras, o menor José Maria, com quem elle, João Calvet, tivera uma discussão á tôa, na rua Viuva Rego. A policia do 18º districto sabe do facto.

O 9º anniversario do 52º de caçadores

Commemorando o nono anniversario da sua organisação, o 52º batalhão de caçadores, actualmente sob o commando do coronel Jansen Junior, organisou para hoje uma festa, cujo bem elaborado e interessante programma foi cumprido á risca. O 52º foi organisado em 21 de janeiro de 1909, pelo seu primeiro commandante actualmente general Flarys, que ali esteve hoje presente. Os Srs. ministro da Guerra, chefe do Estado Maior e commandante interino da 6ª brigada se fizeram representar na festa, comparecendo pessoalmente o Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região.

Em regosijo á data de hoje, o coronel Jansen mandou dar liberdade a todas as praças presas disciplinarmente.

Grande foi o numero de pessoas que assistiram á festa de anniversario do 52º, entre ellas vendo-se commissões de officiaes, inferiores e praças de todos os corpos da guarnição, assim como familias e cavalheiros representantes de todas as classes sociaes. A execução do longo programma, que teve inicio á 1 hora da tarde, prolongar-se-á até ás 3 1/2 da noite, quando serão iniciadas as dansas.

Aos convidados foram offerecidos um farto "lunch", doces e bebidas.

Cocheiros e carroceiros

O Sr. presidente da Republica toma em consideração suas reclamações

O Sr. presidente da Republica, ao subir hoje para Petropolis, encontrando na estação da Leopoldina o Sr. prefeito, recommendou-lhe que tomasse em consideração a representação dos cocheiros e carroceiros, no sentido de ser accordo um meio consoante a melhorar a sorte desses homens de trabalho, que são sobrecarregados em demasia nas horas de serviço.

O Sr. presidente da Republica resolveu desde logo mandar o Sr. prefeito nomear uma commissão de interessados e competentes no assumpto, patrões e empregados, para se discutir e assentar medidas.

O Sr. presidente da Republica subiu para Petropolis

Tal como haviamos annunciado no nosso 2º "cliché" de sabbado, o Sr. presidente da Republica subiu esta manhã para Petropolis, onde passará a actual estação calmosa. Com S. Ex., além de S. Exma. familia, subiram para a cidade serrana os chefes das casas civil e militar da presidencia da Republica e seus ajudantes de ordens. O especial presidencial deixou a "gare" da Praia Formosa ás 7 13 da manhã.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

«Um imposto tres vezes inconstitucional»

A opinião de um relator da commissão de constituição e justiça da Camara

«O Sr. Amaro Cavalcanti é de todo contrario ao imposto defendido pelo prefeito do Districto Federal.»

[illegible] só se falava esta tarde na petição [illegible] classes commerciaes, por intermedio [illegible] da Associação Commercial, apre[illegible] contra os impostos municipaes de [illegible]. Sobre o exito de semelhante re[illegible] ninguem melhor nos poderia dizer que [o] Sr. Prudente de Moraes Filho, e foi lem[brado] [illegible] acção em torno da mesma [mat]eria, quer no plenario, quer no seio da [com]missão de Constituição e Justiça da Ca[mara], que, á ultima hora, resolvemos inter[rogal]o no seu escriptorio.

[illegible] naturalmente ainda não se esquece[illegible] de que em fins da ultima legislatura, a [ban]cada carioca apresentou um projecto pelo [qu]al se autorisava o Conselho Municipal a [decr]etar impostos de exportação. Encarrega[do] o Sr. Prudente de Moraes de relatar o tra[ba]lho, concluiu pela inconstitucionalidade [do] projecto, sendo o seu parecer unanime[me]nte assignado pelos collegas de commissão [e] ficando por conseguinte encalhada a idéa [da] representação federal carioca. Receosos, [por]ém, os deputados do Districto de que [aq]uelle parecer viesse prejudicar a iniciativa [do] Conselho, declararam, por intermedio do [illegible] Camara, que o projecto só por um erro [de] apreciação fôra apresentado á Camara, por[qu]e o Districto Federal tinha competen[cia] para decretar impostos de exportação, in[de]pendente do parecer ou autorisação do Con[gre]sso Nacional.

Recapitulamos tudo isto rapidamente para [me]lhor esclarecimento das palavras do Sr. [Pr]udente de Moraes. Estamos agora no es[c]riptorio de S. Ex. e é agora S. Ex. quem [di]z:

— No meu parecer tive apenas em vista a [an]alyse da questão pela sua face constitu[ci]onal. As idéas que então defendi eu as man[te]nho inalteraveis, porque o imposto munici[pa]l de exportação foi, é e será, além de alta[me]nta inconveniente, tres vezes inconstitu[ci]onal.

O Sr. Prudente de Moraes discorreu larga[m]ente dentro de semelhante these, e nós, na [i]mpossibilidade destas linhas de ultima hora, [no]s limitamos a registar de sua palestra [a]quella triplice inconstitucionalidade.

S. Ex. considera o imposto inconstitucio[n]al porque o Districto Federal é um munici[pi]o e não um Estado, e só o Estado pode de[cr]etar impostos de exportação. E' esta a pri[m]eira inconstitucionalidade. Agora, a segun[da]: o imposto de exportação só pode incidir [so]bre productos da propria producção do Es[ta]do que o decrete, ao passo que no Districto [F]ederal se faz o imposto recair sobre mer[ca]dorias que não são de modo algum de sua [p]roducção. Finalmente, o imposto de expor[ta]ção só pode incidir sobre mercadorias ef[fe]ctivamente exportadas, isto é, remettidas [pa]ra o estrangeiro, e o Districto Federal taxa [c]om tal imposto mercadorias despachadas [pa]ra os Estados.

Na outra parte de sua illustrativa palestra o Sr. Prudente de Moraes tratou da inconve[ni]encia do imposto de exportação, citando va[ri]os financistas que assignalam com eloquen[ci]a os prejuizos que delle decorrem.

Não retivemos os nomes estrangeiros, por[q]ue achamos que, melhor do que elles, fala [n]uma questão municipal o do Sr. prefeito. Disse-nos o Sr. Prudente de Moraes que en[t]re tantos financistas apparece o Sr. Amaro Cavalcanti, que, no seu livro sobre finanças, diz o seguinte, segundo nos dictou aquelle re[p]resentante paulista da commissão de consti[tu]ição e justiça da Camara:

"Nenhum outro imposto é apontado como mais prejudicial do que o lançado sobre a exportação dos proprios productos." São pa[la]vras do Sr. prefeito.

Fez-nos ver o Sr. Prudente de Moraes que o imposto de exportação é só por excepção admittido sobre os productos naturaes de que alguns paizes têm o monopolio. Citou-nos o exemplo da Italia e lembrou-nos o que se passa no Chile com o salitre, para dizer que aqui, no Brasil, por exemplo, tal imposto se justificaria si lançado sobre o café.

Mas — e é este um ponto que S. Ex. muito fri[sa] — o Districto Federal não tem nem industrias extractivas, nem industrias ruraes e, assim, o actual imposto terá de recair fatalmente so[b]re a industria manufactureira, o que nos conduz á situação absurda de protecção á in[d]ustria nacional pela aggravação dos impos[to]s de importação e, contemporaneamente, de protecção á industria estrangeira pela crea[ç]ão dos impostos de exportação!

E, para melhor nos convencer de que o im[p]osto de exportação protegia a industria es[t]rangeira, S. Ex. nos citou um conceito do professor Veiga Filho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, que veiu a talho de foice.

"Os impostos de exportação são condemna[d]os por todos os publicistas; elles represen[t]am um beneficio para o productor estrangei[r]o e constituem um fardo para o productor nacional."

Finalmente o Sr. Prudente de Moraes, num rapido historico, procurou nos mostrar que os tres poderes da Republica nunca reconhece[r]am nem poderiam reconhecer competencia ao Districto Federal para decretar impostos de exportação. Citou-nos accordãos do Su[p]remo Tribunal, de outubro de 1900, e nos lembrou que nos orçamentos da União de 1895, 96, 97 e 98 figurou na receita aquelle imposto, como imposto federal, portanto, não havendo um só acto emanado de qualquer poder da Republica que reconheça a tal lei de 1892, a que tanto se apegam os defensores do imposto municipal de exportação.

— Nem poderia haver um só desses actos — conclue S. Ex. — porque, si houvesse, seria inconstitucional.

O DIA MONETARIO

O mercado monetario abriu hoje sensivel[me]nte frouxo. Com effeito, atravessa o mer[ca]do um periodo muito pouco lisonjeiro, e [illegible] que a balança do nosso intercam[bio] [illegible] o seu curso, uma vez que [illegible] movimento de exportação continúa [illegible] ao de importação, que, como [illegible] se considera nullo. O que é facto [illegible] esse magno factor o cambio pro[illegible] na baixa. Operava o Banco do Bra[sil] na abertura, a 13 21|32 d., mas sobre [illegible], e sacavam todos os ou[tros] [illegible] 5|8 d., contra o particular a [illegible] e 13 23|32 d., compradores, sem [illegible] declarados. No correr do dia [illegible] se deu no mercado, que fechou [illegible] o bancario a 13 5|8 d., nos ban[cos] [illegible] Brasil e Ultramarino para o mercado [illegible] 13 23|32 d., nos outros sacadores. Os [illegible] funccionavam sem movimento de [illegible] e ficaram com compradores [illegible] e vendedores a 20$900.

O movimento da Bolsa, hoje, foi regular, [illegible] registado negocios desenvolvidos [illegible] papeis. Os negocios maiores [illegible] em 78 apolices geraes. Estradas de [Fe]rro a 835$, 127 [illegible] promissos, port., a [illegible]; 110 [illegible], nom., a 835$; 100 Provi[illegible] a 825$, 69 Populares do Rio a 924$ e [illegible] 78 Municipaes de 1906, port., a [illegible] de 1917, nom., a 172$; 274 ditas, port., a 176$, 109 de 1914, port., a 176$, e [illegible] nom., a 176$; 109 acções do Banco do Brasil a 220$, 156 de Mercantil a [illegible] da Tecidos Alliança a 180$, 1.100 [illegible] Mineira a 58$, 100 a 58$500, 300 a [illegible], 100 a [illegible], 200 (a v/c 30 dias) a [illegible] a 58$ e 200 idem a 58$500; [illegible] S. Jeronymo a 72$, e 1.200 a 74$; [illegible] Docas da Bahia a 98$, 300 a 98$500, a [illegible]

Policia de barbaros

Avolumam-se as accusações contra a policia

Cinco inqueritos nas delegacias auxiliares!

Estão apparecendo, aos poucos, as victimas da sanha dos esbirros que só sabem fazer policia espancando os pobres diabos que lhes caem nas garras ferozes. Essa cobardia innominavel, que tem ficado sempre impune, não o ficará desta vez, devido á intervenção directa do Sr. presidente da Republica, que, lendo a noticia dada pela A NOITE sobre o espancamento no 18º districto, viu-se na contingencia de chamar o seu chefe de policia ao cumprimento do dever. Essa alta autoridade, como se sabe, teve a coragem precisa para declarar pela imprensa que, apezar de ser inveridico o caso noticiado pela A NOITE, já havia mandado abrir inquerito, o que só foi feito depois que o chefe da Nação o determinou ao Sr. Aurelino.

Uma vantagem real resultou dessa attitude do Dr. Wenceslão Braz: as desgraçadas victimas dos Sás Ribeiros que, com receio de serem novamente espancadas, apanhavam caladas e não se queixavam, sentindo o effeito da intervenção salutar do presidente da Republica e a consequente garantia de que ha, acima da policia, quem vele por ellas, estão apparecendo e levando as suas queixas ás autoridades encarregadas do inquerito provocado pela A NOITE.

São cinco os inqueritos que correm nas delegacias auxiliares de policia contra funccionarios da propria policia accusados de espancamentos de individuos que lhes caem nas garras.

Na 1ª auxiliar, existem tres: o do "chauffeur" Antonio Marques Senra, barbaramente espancado no Deposito de Presos da Inspectoria de Segurança, o de José Gonçalves Branco, esbofeteado em plena rua da Saude por agentes de policia, e o de Manoel Motta, espancado no Corpo de Segurança, devido ao que, foi internado na Santa Casa.

Na 2ª auxiliar, prosegue o inquerito sobre as palmatoadas soffridas pelo preso Theophilo Paulo, no 18º districto.

Neste, póde-se affirmar com segurança que a policia maltratava os presos que tivessem a desventura de passar por suas mãos.

Depoz o amante da preta Olivia, que foi seviciada, confirmando o depoimento por ella prestado.

Na 3ª auxiliar, prosegue tambem o inquerito sobre as barbaridades commettidas na succursal da Inspectoria de Segurança, no 20º districto, nos suburbios, onde foram apprehendidos instrumentos suppliciadores.

Depuzeram o coronel Honorio Figueira, commissario Cavalcanti, Francisco José de Mello e Antonio Aristides da Silva, tendo sido requisitados dous presos ora na Detenção, que foram maltratados pelos agentes.

Pelo que até agora está apurado, é claro que os agentes destacados na succursal da Inspectoria, effectivamente espancaram presos, ora para arrancar-lhes confissão, ora como "correctivo" ás suas más conductas.

Os tres delegados auxiliares estão empenhados em bem apurar esses escandalos, em bem mesmo, da propria policia, que não póde comportar esses processos barbaros e indignos.

A estréa da C. Paulista

O Sr. prefeito foi hoje convidado para assistir, no dia 24, á estréa, no theatro Recreio, da Companhia Dramatica Paulista.

Os «baptisadores» de leite

Foi multado, em 100$000, Antonio Machado Coelho, estabelecido á rua S. Leopoldo 273, por vender leite com agua.

Foi tambem multado em 100$000 José Machado Ormonde, estabelecido á rua Major Avila 71, por não ter apparelho destinado á verificação do leite procedente de zona situada fóra do Districto Federal.

O ladrão «Salú» foi preso hoje

Pelo agente 235, Emygdio Rocha, investigador do 23º districto, foi preso o celebre ladrão Salustiano Barbosa, vulgo "Salú". Esse audacioso ladrão é um dos companheiros do não menos celebre "Bahianão".

Poi enviado para a Policia Central, á disposição do 3º delegado auxiliar, por onde será processado convenientemente.

D. Clara pelo avesso...

O soldado do Exercito n. 205, Domingos Ramos, dum regimento de infantaria, é um camarada medonho quando se embriaga. Elle não olha quem esteja na sua frente. Assim foi á tarde. Terrivelmente bebeda a praça acima andou percorrendo as ruas de D. Clara, promovendo desordens de toda a sorte. Só depois de muito tempo e de muita luta foi que a policia do 23º districto conseguiu prendel-a. Uma escolta levou-a para o 20º grupo de artilharia de montanha, cujo quartel fica proximo áquella delegacia.

A posse do novo director do Banco do Brasil

No gabinete do Sr. ministro da Fazenda tomará posse amanhã, á 1 hora da tarde, do cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil o Dr. Melciades Mario de Sá Freire.

Caften expulso

O Sr. ministro do Interior expulsou do territorio nacional o norte-americano Rubin Jacobson, que exercia o lenocinio.

Novos frigorificos em S. Paulo

Estiveram hoje em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda os Srs. F. J. M. Combie, João M. Erseley e H. E. Frimey, industriaes norte-americanos, que pretendem installar frigorificos em S. Paulo.

Uma festa no 58º de caçadores

Passa amanhã o sexto anniversario do 58º batalhão de caçadores do Exercito, aquartelado em Nictheroy. Por esse motivo haverá melhoria do rancho das praças e cinema á noite.

O caso da rua Misericordia

Na Santa Casa, á tarde, falleceu o italiano Miguel de Lucca, que caiu de um segundo andar de sua residencia, á rua da Misericordia 58. Não conseguiu ainda a policia apurar si foi accidente ou suicidio, nada tendo sido possivel ouvir de Lucca no hospital, porque não recuperou a fala desde que foi soccorrido [illegible].

A compulsoria na Brigada Policial

O que nos disse o general Agobar

E' o assumpto do dia nas rodas da Brigada Policial a execução nessa corporação da reforma compulsoria. Que haverá de verdade sobre esse assumpto?

Conseguimos ouvir esta tarde, no seu gabinete de trabalho, o Sr. general Olympio Agobar, commandante da nossa policia militar.

— A reforma compulsoria na Brigada Policial, meu amigo — começou assim a sua palestra aquelle official — não é novidade.

O regulamento baixado com o decreto numero 1.263 A, de 10 de fevereiro de 1893, estabeleceu no seu capitulo XV — Das recompensas — o seguinte: "Art. 271. — A reforma dos officiaes e praças da Brigada Policial será regulada pela legislação do Exercito, que vigorar ao tempo da reforma."

Em face desse dispositivo foram, entre outros, reformados os capitães Manoel Francisco Moreira (decreto de setembro de 1893); Candido José Martins e tenente Candido de Azeredo Coutinho (decretos de 11 de fevereiro de 1893); tenentes Manoel de Faria Lemos (decreto de março de 1893); tenente José Maximiano Galvão e Severiano de Barros Vascellos; alferes João Pacheco da Silva e Luiz Manoel de Souza (decretos de dezembro de 1894).

Por occasião, porém, da reorganisação por que passou a Brigada, em virtude da lei 746, de 29 de dezembro de 1900, foi revogado o anterior regulamento, sendo no novo omittida a disposição que estatuia a compulsoria.

Desde essa época, portanto, ficou suspensa a reforma compulsoria. No entanto, além de um regulamento não poder derogar uma lei, veiu depois, em 13 de dezembro de 1910, a lei 2.290 (lei Pires Ferreira), cujos effeitos, á vista do seu artigo 19, são extensivos aos officiaes da Brigada e Corpo de Bombeiros. Ficou por essa lei revalidado o antigo regulamento que regia a reforma compulsoria da Brigada.

Desse modo o actual regulamento, no seu art. 66, estatue devidamente a reforma compulsoria para os officiaes da milicia que ora tenho a honra de commandar. E', pois, legal a reforma compulsoria na Brigada.

— Mas, por que não tem sido cumprida? — interpellámos.

— Só lhe posso responder no que diz respeito ao tempo da minha administração, pois não posso entrar na apreciação dos motivos que levaram os meus antecessores a deixar de executar esse dispositivo de lei. Durante a minha gestão tive opportunidade de attender a esse importante assumpto. Será possivel que numa corporação como esta, que, além de tudo, é a reserva de primeira linha do nosso Exercito, não houvesse a necessaria reforma compulsoria? Mandei rebuscar o archivo. Encontrei a lei e em seguida accordãos do Supremo Tribunal garantidores della e mais nenhum acto que a tivesse derogado. Depois vi que a suspensão da sua execução repousava na omissão de um artigo de regulamento. Estavamos, porém, no regimen de economias e não julguei asado o momento de cuidarmos desse assumpto. Agora, porém, em que estamos na emergencia de sermos incorporados ao Exercito e em que se acaba de diminuir para os officiaes dessa corporação a edade para a reforma, não era demais olharmos para esse ponto. A reforma compulsoria na Brigada é uma necessidade. E' preciso que se veja que, principalmente os subalternos, os officiaes da Brigada não têm a vida dos seus collegas do Exercito, cujos rigores são conhecidos sómente nas occasiões de guerra e nas manobras. Os officiaes da Brigada, não; têm serviço diario e de ruas, á mercê do tempo, consequentes da natureza propria da corporação. Envelhecem, portanto, mais depressa. A reforma compulsoria vem rejuvenescer a officialidade da Brigada, ao mesmo tempo que estimula os inferiores, rapazes de real merecimento, como são na sua totalidade os que tenho a honra de commandar.

— O governo pensa, então, em executar a reforma compulsoria na Brigada?

— Os Srs. Drs. Wenceslão Braz e Carlos Maximiliano estão estudando o assumpto, convictos de que é digno de sua elevada attenção. Do resultado desses estudos é que dependerá ou não a execução dessa lei.

Sabemos que, executada a reforma compulsoria na Brigada Policial, que será egual á do Exercito, serão alcançados cerca de 28 alferes e tenentes.

As obras de reparos dos navios ex-allemães

Com o Sr. ministro da Fazenda teve hoje, á tarde, longa conferencia, o Sr. almirante Souza e Silva, que tratou com S. Ex. sobre as obras de reparos dos navios ex-allemães, de que é fiscal aquelle almirante.

Fallecimento em Uberaba

UBERABA, 21 (A. A.) — Falleceu hontem, ao meio-dia, D. Carolina Lopes Ferreira, mãe do Sr. João Lopes Ferreira, tabellião do 2º officio. O enterro realisou-se hoje, sendo muito concorrido.

Uma reclamação sobre cambiaes

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que a reclamação dos Correios da Hespanha, sobre differença de cambio, foi submettida á informação ou decisão da Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, não havendo por emquanto communicação alguma da mesma repartição.

Exoneração na Justiça

O Sr. ministro do Interior exonerou hoje João Luiz Regadas do logar de escrevente juramentado da 6ª vara criminal.

Nomeações na Fazenda

Por portarias de hoje o Sr. ministro da Fazenda nomeou: Henrique Kller, ex-fiscal dos clubs, para identico logar em S. Paulo; Joséas Lapa Trancoso para escrivão da collectoria federal em Campo do Brito, Sergipe; Lourenço Pimenta Mourão, para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas, e Vicente de Paula Balthazar Sodré para identico logar no interior de Matto Grosso.

O Sr. Muller dos Reis vem no "Amazon"

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, recebeu á tarde telegramma do Sr. commandante Muller dos Reis, communicando-lhe ter passado a direcção da agencia do Lloyd em Montevidéo ao Sr. commandante Romaguera, e ter embarcado no "Amazon", para esta capital. Esse paquete é aqui esperado pela manhã de quinta-feira proxima.

Foi creada mais uma collectoria no Paraná

O Sr. ministro da Fazenda creou hoje uma collectoria federal na Villa de Conchas, no Paraná.

A GUERRA

A campanha da Italia

O ARCHIDUQUE EUGENIO DEIXOU O COMMANDO DOS EXERCITOS AUSTRIACOS NA FRENTE ITALIANA SENDO SUBSTITUIDO PELO MARECHAL VON HOETZENDORFF

ROMA, 21 (A NOITE) — Os prisioneiros austriacos e allemães capturados ha dous dias no baixo Piave confirmaram que o archiduque Eugenio tinha deixado o commando em chefe dos exercitos austriacos que combatem contra a Italia.

O archiduque Eugenio foi substituido nesse cargo pelo marechal Conrado von Hoetzendorff.

UMA MISSÃO ECONOMICA ITALIANA PARTE PARA A HESPANHA

ROMA, 21 (A NOITE) — Via Paris, partiu hontem de noite para Madrid a missão economica chefiada pelo deputado Sodermi, á qual se juntará o deputado Nava, que se encontra na Hespanha ha mais de um mez.

A missão pretende estudar minuciosamente todas as questões relativas ao desenvolvimento das relações commerciaes entre a Italia e a Hespanha para depois da guerra.

A IMPRESSÃO QUE CAUSOU EM NOVA YORK O NOVO DISCURSO DO SR. LLOYD GEORGE

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Causou aqui profunda impressão o discurso pronunciado sexta-feira ultima, pelo Sr. Lloyd George perante o Congresso Trabalhista, reunido em Londres.

A "Tribuna" diz que o discurso do Sr. Lloyd George pode ser considerado uma nota addicional ao programma de paz recentemente formulado pelo presidente Wilson e pelo proprio chefe do gabinete britannico. Accrescenta que o Sr. Lloyd George conseguiu expor, com muita facilidade e ao alcance de todos, todas as razões que têm os alliados para proseguir na guerra até a realisação completa daquelle programma.

O "World" diz que o Sr. Lloyd George, fazendo um discurso para os trabalhistas inglezes, mostrou aos operarios de todo o mundo que o seu dever é auxiliar os alliados a ganhar esta guerra, porque perdel-a seria voltarmos aos tempos do obscurantismo da Idade Média, sendo o mundo inteiro governado por uma casta militar.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Nada houve a assignalar na nossa linha de frente, salvo o habitual canhoneio da artilharia."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"A noite esteve calma em toda a nossa linha de batalha. Em escaramuças de patrulhas conseguimos fazer alguns prisioneiros."

Um novo examinador para o concurso de primeira entrancia

Ao presidente da commissão especial do Cofre de Orphãos o Sr. ministro da Fazenda requisitou o desligamento do 2º escripturario bacharel Antonio de Lima Tavares, que vae ser designado para examinar arithmetica no concurso de 1ª entrancia, a realisar-se proximamente nesta capital.

Os casos escabrosos

A morte, como resultado da provocação do aborto

As "fazedoras de angos", que eram até agora as accusadas como responsaveis por esses casos escabrosos que na maioria terminam pela morte das victimas, vão soffrendo já a concorrencia de medicos.

Temos hoje a registar mais um desses casos que terminou pela morte da victima, caso esse que ainda não está no dominio da policia, embora já tenha produzido escandalo no bairro onde occorreu.

Trata-se de uma viuva que, sentindo os signaes da gravidez, recorreu aos serviços medicos do Dr. Araripe de Albuquerque. Dada a intervenção, a viuva, que estava de perfeita saude, adoeceu subitamente, com febre, do que veiu a morrer hontem.

Os medicos que passaram o attestado de obito, Drs. Heleno Brandão e Graça Mello, attestaram como "causa-mortis" "propagação de infecção uterina através da ruptura do utero, produzida por manobra abortiva desastrosa".

Esse attestado diz bem da gravidade do caso. O desassombro com que agiram os dous profissionaes, attestando tratar-se de uma "desastrosa manobra abortiva", deve prevalecer no caso de um inquerito policial, que necessariamente será aberto.

A victima, a viuva Anna Costa, morava á rua Souza Franco 240, Villa Isabel. O seu enterro foi feito hoje.

A designação de um inspector fiscal

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o 3º escripturario da Alfandega desta capital Candido Pessoa para proceder á inspecção dos serviços de arrecadação e fiscalisação de rendas federaes no Estado da Parahyba, ficando sem effeito a sua designação anterior para identicas funcções nos Estados do Amazonas e Pará.

Mais um concurso de Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o procurador fiscal Dr. Antonio Jorge Machado Lima e o 3º escripturario José Corrêa de Souza Pinto para presidir e secretariar, respectivamente, o concurso de 2ª entrancia, a realisar-se no Estado do Paraná.

As consignações em folha

O Sr. ministro da Fazenda attende a Associação dos Fiscaes do Imposto de Consumo

Attendendo ao que solicitou a Associação dos Fiscaes do Imposto de Consumo desta capital, o Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar as repartições subordinadas a aceitarem as consignações feitas á referida associação pelos agentes fiscaes, de accordo com as disposições em vigor.

O imposto territorial no Districto

O Sr. J. B. Ramalho Ortigão esteve na Prefeitura havendo entregado ao Dr. Amaro Cavalcanti uma longa exposição sobre o imposto territorial. Dentro de alguns dias esse [illegible] terá, a proposito desse assumpto, uma conferencia com o governador da cidade.

Resurge a questão dos leiloeiros

A Alfandega pomo de discordia...

Perante o juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly, lavraram hoje cerca de nove leiloeiros, Srs. Coqueiro e outros, um protesto judicial contra o acto do governo que, para os leilões effectuados na Alfandega, determinou sejam nomeados leiloeiros funccionarios da propria aduana.

Em seu protesto, os leiloeiros se reservam o direito de futuramente demandar a União judicialmente, reclamando do Thesouro os prejuizos, perdas e damnos que lhes advierem de semelhante acto, visto como entendem ter o direito ao exercicio daquelle acto garantido por lei.

Festas de collação de grão em Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade está em festas, por motivo da collação do grão ás normalistas, formadas pela Escola Normal, annexa ao gymnasio. Vieram até aqui numerosas familias de Ubá e Leopoldina. Resou a missa em acção de graças o padre Chrysostomo, que dirigiu palavras, verdadeiros conselhos, ás professorandas. Durante a missa, cantou o "Salutaris Hostia" o padre Mario Couto, com acompanhamento de orchestra. Fizeram-se ouvir canticos religiosos, entoados pelas irmãs carmelitas.

As novas taxas do orçamento da receita para o exercicio de 1918

A Liga do Commercio mandou ao Sr. ministro da Fazenda um longo e bem documentado officio sobre o pedido de praso para que o commercio despache as partidas de meias de algodão encommendadas antes da alteração do regimen aduaneiro em vigor.

Não podendo ser dado o praso, a Liga pede, por equidade, a suspensão da execução das novas taxas até que sobre ellas se pronuncie o Congresso.

POR CIUMES...

Fez a cara da amasia em pandarecos

Ambos residem á rua Visconde de Nictheroy. Maria Magdalena desde que se ligou a Olympio Baptista de Araujo vem comendo o pão que o diabo amassou...

Não póde a rapariga pisar em falso, nem dar uma olhadella desinteressada para qualquer homem. O amasio, ao descobril-o, cáe-lhe em cima de pão que é um pavor.

Hoje elle scismou que Magdalena estava "fria"... Por esse motivo, discutiu, vociferou, pintou o diabo, acabando por dar tantos murros no frontispicio da citada que ella o tem em petição de miseria.

A victima foi queixar-se á policia do 18º districto, que abriu inquerito e a fez medicar numa pharmacia das proximidades do local.

As enchentes da lagoa Mirim

Foi creada a commissão da baixada sul-riograndense

De accordo com autorisação orçamentaria do corrente exercicio, o Sr. ministro da Viação creou hoje a commissão de estudos da baixada sul-riograndense, que se destinará a "organisar o projecto de um melhor escoamento das enchentes da lagoa Mirim, tendo em vista a altura das margens do rio S. Gonçalo, que, quanto possivel, não devem ficar inundadas" — são palavras textuaes do acto ministerial que a installou.

Essa commissão será composta dos seguintes funccionarios addidos do Ministerio da Viação: engenheiro Candido Godoy, inspector addido de Portos, Rios e Canaes, que será o chefe da commissão; engenheiro Alarico de Araujo, addido da Baixada Fluminense, que será engenheiro-ajudante; o pagador addido da commissão do porto do Rio Grande, que será o secretario; João Rademaker, addido da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro; Felippe de Vasconcellos, addido da commissão do porto de Cabedello, e Euzebio Naylor e Carlos Hamann, addidos da commissão do saneamento da Baixada Fluminense — que desempenharão as funcções de auxiliares technicos da commissão.

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, autorisou o inspector de Portos a entregar ao engenheiro-chefe da commissão da baixada sul-riograndense o material que pertencia á ex-commissão de obras da lagoa Mirim.

Para annullar um testamento

Pela 1ª Vara Federal propoz Rodrigo da Silva Torres, por cabeça de casal de sua mulher D. Ernestina Attademo Torres, herdeira no testamento de seu finado sogro e pae, Braz Antonio Attademo, uma acção para annullar o testamento com que falleceu Braz Attademo, visto como correu e foi julgado illegalmente este inventario pela 1ª Vara Federal, e illegalmente porque havia menores interessados, e ainda por outras razões. Dando-se o juiz federal por suspeito, funccionou o substituto, Dr. Vaz Pinto, que por sentença de hoje julgou o autor carecedor de acção, por não procederem as suas allegações, que não foram sufficientemente provadas.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 7 a 14 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje ainda em estado de firmeza; mas os compradores estiveram retrahidos, tendo-se realisado, por isso, negocios pequenos. Correu ainda sobre o typo 7 o preço anterior de 6$700, por arroba, ao qual os possuidores, não conseguindo melhoral-o, se mantiveram intransigentes. As vendas realisadas na abertura foram de 2.587 saccas e no correr do dia de 1.764, no total de 4.351 ditas. O mercado fechou bem collocado.

Hontem entraram 9.355 saccas e foram embarcadas 7.635, ficando em deposito 513.270. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 52.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com alta de tres a quatro pontos.

Dous frades "boches" põem em leilão uma imagem

CURRALINHO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os frades allemães Braz e Roberto, que passam por hollandezes, depois de ser festejado hontem aqui S. Sebastião, puzeram em leilão a imagem desse martyr. Este facto desagradou a população, que protestou contra o procedimento de taes frades, que não titubearam em se utilisar da imagem referida para a realisação de sua ganancia. Frei Braz e frei Roberto têm-se recusado a levantar o patriotismo no animo do povo, bem como collocar fóra do recinto da egreja certos [illegible] incitando os lavradores.

O crime da Penha

Está preso o assassino?

Os commissarios Raffard e Figueiredo, do 22º districto, prenderam á tarde Fortunato Leite Dias Carvalhaes, carregador do hotel Avenida e sargento da Guarda Nacional.

Aquellas autoridades, de investigação em investigação, souberam que o individuo Carvalhaes, que matara o "Vira-Mundo", hontem na Penha, como noticiamos em outro logar, era carregador de um hotel na cidade.

Descobriram que no Avenida havia um Carvalhaes, carregador. Devia ser este o assassino. Prenderam-n'o.

Carvalhaes nega que tivesse estado hontem na Penha. Estava, quando foi preso, embriagado e fez-se mais tonto ainda, de fórma que não poude ser apurado bem o caso até á hora de fecharmos esta pagina.

Carvalhaes vae ser remettido do 5º districto, onde está, para o 22º, afim de ser interrogado.

A direcção da Academia de Commercio de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O padre Dr. Salgado, coadjuctor da parochia, assumiu a direcção da Academia do Commercio, substituindo os padres allemães.

Vistoria numa ponte em ruinas

COTEGIPE (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Por ordem do governo deste Estado, esteve hontem nesta localidade, vistoriando a ponte em ruinas sobre o rio Parahybuna, o Dr. Clarindo Burnier, que é de opinião que da madeira existente só se aproveita cinco por cento.

O JURY

Pelo Tribunal do Jury foi condemnado hoje a tres mezes, 22 dias e 12 horas de prisão Francisco Santorio, que em 11 de abril de 1917, na ladeira da Misericordia, alvejou com dous tiros Bibiana Eliana, não attingindo, porém, o alvo, indo os projectis alcançar Carlos Alberto, ferindo-o levemente. O réo foi classificado no art. 303.

Fallecimento em Mar de Hespanha

MAR DE HESPANHA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de longos e crueis padecimentos, falleceu hoje aqui, em quarto particular da Santa Casa, o escrevente juramentado Francisco da Silva Diniz, que ultimamente exercia o cargo de escrivão interino da Camara Municipal.

Atropelado por um caminhão

O menor Funezio, de 8 annos, pardo, filho de Demetrio Pinto, residente á rua Bemfica n. 159, ao passar hoje, á tarde, pela rua Jockey-Club, foi atropelado casualmente pelo caminhão da limpeza publica n. 1, recebendo varios ferimentos pelo corpo. Foi medicado em uma pharmacia local. A policia do 18º districto soube do facto.

COMMUNICADOS

Augusto de Oliveira Maia

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Humberto de Oliveira Maia, Antonio de Oliveira Maia, Francisco de Oliveira Maia, Joaquim de Oliveira Maia, Manoel de Oliveira Maia, Dr. Manoel Tapajós e senhora e Aurelia Ramos Maia convidam todas as pessoas de suas relações e amisade a assistir á missa de setimo dia que por alma de seu extremoso pae, irmão, tio e cunhado AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA mandam celebrar amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da matriz da Candelaria, epIo que desde já se confessam summamente gratos.

Adelino Esteves

Rita Esteves, Arthur Costa, Antonio Costa, Rosalina Monteiro convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo, padrasto e tio ADELINO ESTEVES, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa, e desde já se confessam eternamente gratos.

Zulmira Augusta de Barros Ribeiro

Bento Augusto de Barros Ribeiro convida os seus amigos a acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada esposa ZULMIRA AUGUSTA DE BARROS RIBEIRO, saindo o enterro, a mão, da rua do Bomfim 40 para o cemiterio do Caju.

Joaquim Castro (actor)

Viuva e filhos de JOAQUIM CASTRO convidam seus amigos e collegas para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio dos Pobres, quarta-feira, 23, ás 8 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje :

2169	20:000$000
14877	2:000$000
1567	1:000$000
58734	1:000$000
43499	1:000$000

Angelo Caruso

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Rosaria Borelli Caruso, seus filhos e genros mandam celebrar amanhã, 22, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna, uma missa por alma de seu saudoso marido, pae e sogro ANGELO CARUSO, para a qual convidam para assistirem os seus amigos e parentes, confessando-se eternamente gratos.

D. Francisca Carolina da Veiga Cabral de Moraes Dá Mesquita Pimentel

NICTHEROY

Amanhã, terça-feira, 22, no altar-mór da egreja Cathedral, ás 9 horas, será celebrada a missa do setimo dia, mandada resar por sua familia.

Carlos Francisco Marques

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva manda resar uma missa por alma de seu inesquecivel esposo CARLOS FRANCISCO MARQUES, amanhã, 22 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Luz, ás 9 horas.

Antonio de Souza Martins

(MISSA DE 1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos fazem resar uma missa, em intenção á sua alma, amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Proclamação aos tcheques slovacos

A Alliança Tcheque do Brasil, que tem a sua séde em S. Paulo, acaba de dirigir a todos os tcheco-slovacos uma proclamação concitando-os a combater ao lado dos alliados e a cumprir as suas obrigações patrioticas. "Não vos esqueçaes, um instante siquer, — assim termina — da voluntaria contribuição nacional, a qual, si não nos traz fructos immediatos, ha de trazel-os aos nossos filhos e aos nossos irmãos! Não vos esqueçaes de que, trabalhando no Brasil, que vos recebeu como uma segunda patria, para auxiliar os nossos que combatem junto aos exercitos alliados, prestaes tambem a este generoso paiz, que soube dignamente collocar-se ao lado da causa sagrada, uma homenagem de gratidão e de solidariedade! Ergamo-nos, por fim, e proclamemos de pé "Nazdar!" á futura independencia do nosso territorio e da nossa raça!"

ATHENEU BOSCOLI

Estão funccionando com toda a regularidade as aulas do Atheneu Boscoli, instituto de instrucção primaria e secundaria, dirigido por J. V. Boscoli e estabelecido á rua Senador Vergueiro, em dous predios possuidores de tudo o que em um externato, semi-internato e internato exigem os mais hodiernos preceitos pedagogicos.

A corporação docente do Atheneu Boscoli, fundado em 1914 com a denominação de Atheneu Philomathico, está constituida pelos Srs. Drs. barão de Ramiz Galvão, consultor technico; Agliberto Xavier, Guilherme Affonso, Hermann Palmeira, Henrique Lacombe, Cécil Thiré, A. Delpech, Gomes Ribeiro, Raja Gabaglia, Mme. Cécil Cantonnet, Mr. Emil Quantz e J. Boscoli, sendo auxiliares de diversas disciplinas D. Carmen de Oliveira, Gerdal de Boscoli, Ricardo Boscoli, Carlos Paixão, Piaguaçu Corrêa e Alcebiades Ferreira.

Com o mais lisonjeiro exito estão correndo os exames geraes de preparatorios dos seus educandos, pois o Atheneu Boscoli, fazendo a 30 de novembro findo 313 inscripções em o Collegio Pedro II, até agora, em que restam sómente 3 em portuguez, 2 em geographia, 2 em arithmetica e 2 em algebra, têm registado em os seus livros — que na secretaria ficam á disposição de quem disso se quizer certificar — 281 approvações e 23 reprovações, sendo uma destas, apenas "uma" em latim, materia doutrinada pelo provecto professor Gomes Ribeiro.

A policia não tem piedade dos morpheticos

Veiu á nossa redacção o Sr. Antonio Alexandre Rodrigues, morador á rua do Tijolo n. 93, estação da Piedade, nos poz ao corrente de um caso revoltante.

Tem elle um amigo, Pedro Vianna, residente á rua Fontoura Chaves n. 19, na Piedade, o qual de ha muito se acha atacado de morphéa mixta.

Penalisado com o deploravel estado do amigo, o Sr. Rodrigues foi á policia do 20º districto, pedir uma guia para internal-o no hospital da Misericordia. A policia negou-se terminantemente a attendel-o. Após longa insistencia e como comprehendesse que estava perdendo tempo, visto as autoridades do 20º districto o terem aconselhado a ir queixar-se ao papa, o Sr. Rodrigues recorreu á Policia Central, onde teve egual resposta.

Eis ahi mais uma belleza da policia a ajuntar ás innumeras que tanto a têm recommendado.

ASTUCIA DE MULHER!!

Mme. X., viuva, mãe de um filho, que dizia morto, elegante, formosa, em 28 de fevereiro proximo passado, tornou a casar com um rapaz elegante, possuidor de avultada fortuna, conhecidissimo no nosso meio social. Surprehendeu-nos a desagradavel noticia de que o esposo, que parecia tão feliz, ia requerer divorcio!

Jantavam juntos, felizes; entra de subito um moço, trajando elegantemente, dirije-se para a esposa, dizendo: Minha mãe! O esposo, como que petrificado, ouviu a esposa responder: — Meu filho! Ainda estás vivo? Filho de minha esposa? Impossivel, quasi pode ser meu pae! Explicou-se, porém, o mysterio. Tendo o filho de Mme. X. em 26 de agosto de 1914, resolvido embarcar para a França, afim de combater os allemães, Mme. X., durante dous annos não teve noticias suas; mais tarde recebeu a desagradavel noticia de que o seu filho morrera gloriosamente em combate. Vendo-se só no mundo, resolveu casar novamente; tinha, porém, contra si os 47 annos de edade; por coincidencia tinha visto falar com grande insistencia num preparado chamado Segredo das Naiades, que, com segurança, destruia todos os vestigios do envelhecimento, exterminava as rugas, combatia a flatulencia da musculatura, do rosto, emfim, com certeza rejuvenescia a pessoa, usou o preparado e o resultado que obteve foi tão fantastico, que facil lhe foi illudir o pobre do rapaz, dizendo-se apenas com 27 annos!

O marido julga-se victimente enganado, e requereu divorcio!!!

Tambem em Uberaba

Um menor atropelado por um automovel

UBERABA (Minas), 20 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem atropelado por um automovel, aqui, na rua Arthur Machado, um menor, filho do negociante José Maria Sylvestre e cujo estado é grave.

DEPOIS DE UM ENTERRO

Seis tiros e um homem morto

Fugindo a cavallo

Já a tempestade tinha passado. A chuva, agora meuda, caia ainda, augmentando as enxurradas. As estradas, por ali pela Penha, no logar em que a Companhia Territorial está vendendo lotes, estavam escuras. Aproveitando a estiada, Joaquim Galdino de Siqueira, morador á travessa Juracy 84, saiu para comprar uns pães ali proximo. A esse tempo o motorista da Brigada Policial João Antonio Pereira, tambem para fazer umas compras, saira de sua casa, á rua Panamá. Iam os dous proximo á rua K quando ouviram seguidamente seis tiros de revólver. Que seria? Para o local de onde partiram os tiros os dous homens se dirigiram, instinctivamente, a ver o que se passava. Quando iam poucos passos adeante, subito, um tropel quebra o silencio da estrada e logo apparece um cavalleiro, que avança e passa a todo galope.

Sem tempo nem meios para obstar a passagem do fugitivo, os dous homens só pensaram então em soccorrer a quem porventura tivesse sido a victima de um crime, que tanto se afigurava ter havido ali. Passos apressados, os dous marcharam ainda e logo depois tiveram que parar deante de um homem que jazia estirado no meio da estrada, agonisante. Quizeram ainda ouvir-lhe uma palavra indicadora, mas o infeliz morria já e assim expirou momentos após.

As duas testemunhas daquella morte mysteriosa procederam como melhor podiam: emquanto uma dellas ficava guardando o cadaver do desconhecido, a outra ia levar communicação do crime ao commandante do posto policial da Penha.

Logo que o commandante do posto foi scientificado, mandou tomar conta do cadaver e communicou o caso ao commissario Raffard, do 22º districto.

Por sua vez, o commissario deu todas as providencias que o caso exigia, participando ao delegado e requisitando medicos legistas para o devido exame do cadaver no local. Em seguida o commissario Raffard partiu para o local e entrou incontinenti em diligencias, no que foi de muita habilidade, conseguindo uma hora mais tarde descobrir quem era o personagem que passara fugindo a toda brida no momento e no local do crime.

As acertadas diligencias do commissario Raffard trouxeram a publico o assassino ou um seu cumplice, havendo mesmo correntes que o dão como unico criminoso. Esse foi preso na casa de sua residencia, á rua Guilhermina, na Villa Braga, estrada de Braz de Pinna.

Pelos signaes do cavalleiro e pelos do seu animal, um cavallo baio, foi que o commissario Raffard chegou até á casa onde se achava o homem suspeito. Ali encontrado, já pela madrugada, foi preso. Disse elle chamar-se Manoel de Barros Chaves e ser soldado asylado do Exercito. Confessou ser o homem do cavallo baio e pretendeu innocentar-se, sem comtudo esquivar-se de estar no par do crime. Foi assim que narrou ter ido a um enterro, no cemiterio de Irajá. De volta, estando elle com um tal Carvalhaes, com Felippe Constantino, conhecido por "Vira-Mundo", e com outro individuo de quem não sabe o nome, foram beber todos no botequim do José Bernardes, estrada Braz de Pinna. Dali, já um pouco "picados", tomaram de novo pela estrada. Em caminho o "Vira-Mundo" entrou em discussão com o Carvalhaes. De repente, este, sacando de um revólver, disse que ninguem mais ia com elle e começou a despejar a sua arma, atirando seguidamente seis vezes. Como elle, Chaves, estivesse a cavallo, tratou de fugir, o que fez, no que foi visto pelos dous homens que se approximavam então, por acaso. Não sabia, assim, si "Vira-Mundo" tinha sido attingido e, por isso mesmo, si tinha sido morto.

Feitas taes declarações, que depois foram tomadas por termo na delegacia do 22º, já então presente o Dr. Candido Mendes de Almeida Filho, delegado, saiu a policia em diligencias, no encalço do tal Carvalhaes, embora seja crença que o assassino não é outro sinão o proprio Chaves.

As providencias da policia

A policia do 22º districto, que tão bem soube encaminhar as diligencias sobre o assassinato de "Vira-Mundo", occorrido hontem á noite na Penha, tambem descobriu outra testemunha, a de nome Antonio, que fez declarações compromettedoras para o "Pernetta", alcunha do soldado asylado Manoel de Barros Chaves, o mesmo que fugira a cavallo logo após ser ouvido o éco dos seis tiros. Ao local do crime compareceu hoje o Dr. Sebastião Côrtes, medico legista da policia, que fez o exame no cadaver de Felippe Constantino. Depois disso, foi o cadaver removido para o necroterio, onde será autopsiado.

Quando se achava no local a victima, ali compareceu sua mulher, Carlota Antonia Honorina, com seus filhos, a qual havia sido avisada do occorrido em sua residencia, á rua Montevidéo.

Ficou em meio o trabalho

E o ladrão foi preso

Como e quando elle entrou ninguem sabe. Ladrão habil e ousado, aproveitou uns momentos em que os moradores estavam aos fundos da casa. Na sala de jantar havia uma machina de costura novinha em folha. Agarral-a com unhas e dentes, pol-a ás costas e sair muito fresquinho foi obra de um momento.

Mas o larapio, estava escripto, não tinha de ficar com a machina. Quando elle ia pouco adeante, num passo bem apressado, o agente n. 237 "agadanhou-o", levando-o incontinente para a delegacia do 23º districto. Ao ser autuado em flagrante, disse o meliante chamar-se Herminio Gomes da Silva e ter o vulgo de "João Canario".

Inaugurou-se em Diamantina o segundo grupo escolar

DIAMANTINA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi installado hoje nesta cidade o segundo grupo escolar, cujo corpo docente se compõe das professoras normalistas DD. Gabriella Augusta das Neves, Maria Josephina Medeiros e Maria Bernadette Corrêa Mourão e do professor Francisco de Araujo Tameirão. Compareceram á cerimonia respectiva mais de 200 alumnos matriculados.

Carnaval

Foi, como se previa, uma domingueira de arromba a de hontem, no Bloco dos Apaixonados, a popular agremiação carnavalesca da rua Senador Pompeu Lord Picareta e Lord Bancarrota, para não citar outros, foram incansaveis em gentilezas. A festa decorreu cheia de enthusiasmo e de alegria, valendo bem por um successo que, para honra dos foliões do Apaixonados, deve ser assignalado.

Para domingo prepara-se uma feijoada completa, dessas da gente lamber os beiços, os dedos e... os pratos.

——O Bloco das Francezas, destemida agremiação carnavalesca que tem a sua séde no Club Recreativo Rio Branco, fez hastear hontem, solemnemente, o seu pavilhão na fachada do predio onde se acha installado. Foi um momento de enthusiasmo inequalavel. Palmas e vivas vibraram intensamente, de envolta com os votos de victoria na luta prestes a ser travada.

Mais tarde, a Salada Carnavalesca, com séde tambem no Rio Branco, offereceu uma salada de frutas preparada com todos os "sacramentos". Estava simplesmente deliciosa.

O Bloco das Francezas, a Salada Carnavalesca e o Bloco dos Tatu's cercaram de gentilezas os representantes da imprensa, que foram saudados em phrases captivantes por diversos oradores.

Foi, em resumo, uma linda festa, que confirma os creditos desfrutados por aquellas sympathicas agremiações.

Agora uma novidade: para o dia 23 o Bloco das Francezas convoca uma assembléa geral. O assumpto, já se sabe, é o Carnaval.

No dia 2 de fevereiro proximo — aqui está uma novidade um pouco maior do que a primeira — está preparado um grande baile a fantasia. Nessa occasião se fará, com a ceremonia do estylo, a fundação definitiva da Salada Carnavalesca e do Bloco dos Tatu's.

Mas ainda não acabou: ha uma outra novidade, que é mesmo um "furo". Essa é a maior de todas: as moças da Salada Carnavalesca vão se apresentar, de modo brilhante, nos tres dias consagrados ao deus da folia. A presidente, Jovita G. Lima, apresentar-se-á fantasiada de imprensa; a thesoureira, Elisa Rocha, de poesia; a secretaria Deolinda Sá, de enfermeira da Cruz Vermelha; a procuradora Ruth Torres, de enfermeira da Cruz Vermelha, e as demais senhoritas, Concetta Paladino, de reservista; Aida Bastos, de hespanhola; Isaura Pommé, de cigano; Edith Pommé, de folia; Julia Pommé, de cigana; Elisabeth Pommé, de camponeza; Martha Pommé, de camponez; Leontina Malicia, de pierrot; Marietta Barcellos, de pierrette; Maria do Carmo, de alsaciana; Maria de Souza, de toureira; Rosa Alexandre, de diavolina, e Maria Alexandre, de alsaciano.

——Está sendo organisada para sabbado uma batalha de confetti na avenida Rio Branco. Vae ser, disseram-nos, uma maravilha.

——A batalha de confetti annunciada para amanhã, em Villa Isabel, foi adiada para o proximo sabbado, em virtude de, por ordem do prefeito, não se poderem armar coretos.

Está chegando a hora

A entrevista do Sr. Azurem

Na entrevista que publicámos hontem e que nos concedeu o Dr. Edmundo Azurém Furtado houve alguns enganos, que a revisão deixou passar. Os dous equivocos mais importantes são estes: onde saiu — "Todavia é preciso, em primeiro logar, saber-se de onde partem as apresentações: meu elemento preponderante e cujo prestigio não póde ser contestado é o Dr. Paulo de Frontin" — deve-se ler, envés de *meu elemento preponderante* etc., *um elemento preponderante*.

O outro ponto que tambem precisa ser esclarecido é o que se refere aos candidatos com maior probabilidade de victoria no 1º districto. Para o Sr. Azurém, a chapa que tem probabilidade de vencer no 1º districto é esta: Nicanor Nascimento, Bartlett James, Rocha Miranda ou Bethencourt Filho, elle Azurém e Sampaio Corrêa, e não como saiu publicado.

Communicam-nos de Friburgo que influencias politicas representando a maioria do eleitorado do municipio, reunidas na residencia do Dr. Galdino Filho, deliberaram levantar a candidatura de S. S. no proximo pleito á deputação federal, bem como assegurar inteira solidariedade ao Dr. Oliveira Botelho, solicitando-lhe, de accordo com o senador Miguel de Carvalho e demais proceres opposicionistas, concentrarem e orientarem o espirito da opposição do Estado. Entre outros estiveram presentes os Srs. Dr. Emilio Sampaio, Dr. Raul de Oliveira e Silva, Dr. Pery Valentim, coronel Carlos do Valle, capitão João Heringer, capitão José Pedro Abrantes, coronel Raul Sertã, Julio Thurler, Pedro Gripp, Eugenio Gripp, Emilio Eyer, José Caetano Sant'Anna, Osorio Ennes, Manoel Christiano Bussinger, Protasio Thurler, Luiz Mury, Fortunato Tessarolo, Antonio Pereira da Rosa, Arsenio Silva, Dr. Miguel Pinto, Marcellino do Canto, Henrique Heringer e João Teixeira.

O Centro Republicano do Districto Federal resolveu adoptar para o pleito de 1º de março as candidaturas do conselheiro Rodrigues Alves e Dr. Delfim Moreira, para presidente e vice-presidente da Republica; Paulo de Frontin, para senador federal; Dr. Octavio da Rocha Miranda, para deputado federal pelo 1º districto desta capital.

Resolveu ainda, nessa reunião, não ter candidato á deputação pelo 2º districto, combater os preconceitos de raça acaso existentes entre nós e pugnar pela admissão de capellães em nossas forças armadas.

Um cortume clandestino no coração da cidade

As autoridades competentes da Saude Publica e da Hygiene Municipal devem lançar suas vistas para o cortume clandestino que funcciona num corredor da loja do predio numero 102, da avenida Mem de Sá. Essa loja, na frente, é occupada por um deposito ou cousa parecida de pneumaticos de automoveis. Nos fundos está o cortume, por cujo funccionamento contra todas as posturas municipaes e prescripções sanitarias deve responder quanto antes o respectivo proprietario. Que o cortume existe não resta a menor duvida, porque verificámos isso mesmo hoje, attendendo a diversas reclamações dos moradores das visinhanças, os quaes dias e dias passam sem dormir, sem mesmo poder ficar em suas casas, verdadeiramente atormentados pelo máo cheiro despreadido pelo dito cortume clandestino. Que as autoridades competentes não fiquem em explicações apenas, tal qual se deu uma vez já, quando um funccionario qualquer foi ver por que fedia tanto nos fundos da loja em questão e si finalmente procediam as queixas dadas nas agencias da Saude e da Prefeitura, por numerosos prejudicados.

A inacção do Comité de Producção Nacional

Palavras de um propagandista italiano de syndicatos agrarios

O Sr. Ricardo Ligonto, que é um italiano sympathico, lamentava sinceramente, olhando os cartazes de propaganda inspirados pelas palavras do Sr. presidente da Republica, que, neste momento, muito pouco aqui se faça de pratico em prol da lavoura, a não ser em lithographias e cartazes.

S. S. é partidario da acção e acha que, pelo que toca ao Comité da Producção Nacional, a acção é nulla, ou, pelo menos, quasi nulla. E, querendo exemplificar, recorda, tratando da grande questão do credito agricola:

— Nos primeiros dias do mez de dezembro fui convidado para fazer uma conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura. O thema escolhido era o credito agricola e eu, valendo-me da pratica que tenho da materia, graças á circumstancia de ter sido commissario da "Banca d'Italia", e cooperador modesto do ministro Luzzatti e do senador Wollenborg, na fundação de numerosos institutos daquella natureza, na Alta Italia, expuz um plano geral de organisação de syndicatos agrarios no Brasil, havendo mesmo apresentado ao respectivo presidente, o senador Lauro Muller, uma proposta pratica. A unica voz discordante foi a do Sr. Vieira Souto, delegado executivo da Producção Nacional, cuja observação mestra contra a minha proposta foi a de dizer que era pueril querermos nós, agora e de improviso, resolver praticamente o problema de credito agrario, quando Léon Say estudou durante quarenta annos o credito agricola antes de apresentar propostas de ordem pratica.

Conta o Sr. Ligonto que não "pôde demover o illustre financista e induzil-o a descer dos numeros, onde vive eternamente, em admiravel palestra com todas as theorias economico-financeiras, de Aristoteles ou de Proudhom", dizendo-lhe que se tratava simplesmente de organisar, de reproduzir aqui, o que ha 28 annos, ou mais, funcciona admiravelmente na Italia, na França e na Allemanha.

Assim, foi S. S. nos recapitulando todo o debate e, ao cabo de sua exposição, concluimos que uma outra objecção do Sr. Vieira Souto era a da diversidade do meio, objecção que o Sr. Ligonto procurou destruir dizendo conhecer aqui no Brasil, por dados estatisticos e observação propria, "in loco", centros agricolas que, no seu conjunto, nada, absolutamente nada têm a invejar dos centros onde prosperam os syndicatos agrarios.

Neste ponto o Sr. Vieira Souto contornou a questão, concluindo por dizer que a Sociedade apresentaria ao Congresso Nacional um projecto que permittisse o desenvolvimento dos syndicatos agrarios.

— Era um meio politico-diplomatico para matar a minha iniciativa — disse o Sr. Ligonto — lembrando que o governo italiano em parte faz outro tanto quando não quer tomar em consideração uma interpellação e propõe deferir a discussão da mesma para seis mezes depois...

Objecta todavia S. S. que, como é reconhecida verdade, o Brasil não necessita absolutamente de novas leis para a organisação, mesmo intensiva de syndicatos agricolas em seu immenso territorio, sendo para isto sufficientes as leis de sociedades anonymas e de cooperativas, actualmente existentes e que podem figurar entre as melhores do mundo.

O Dr. Lauro Muller, com aquella finura que todos lhe reconhecem — accrescentou o Sr. Ligonto — interveiu no debate contando que no seu Estado, o de Santa Catharina, ha muitos annos, os immigrantes espalhados ao redor de varios centros agricolas fundaram bancos, cooperativas e outras instituições agricolas, apezar de não existir áquelle tempo nenhuma lei, federal ou estadual, que protegesse taes iniciativas. Não obstante, segundo disse então o Sr. Lauro Muller, todas aquellas instituições prosperaram e prosperam ainda.

Depois de significar a impressão que taes palavras produziram na reunião, o Sr. Ligonto continuou assim:

— Os mezes foram passando e eu, fixo na minha idéa, que era pratica, exequivel e extremamente opportuna, bati a muitas portas. Fui ao Dr. Julio Ottoni, que me distingue com a sua cordialidade, afim de que, membro como é do Comité Nacional de Producção, fizesse vingar ali o meu projecto. O Comité, porém, foi inaccessivel, fortificado como está dentro de uma muralha chineza.

Não desanimou todavia o Sr. Ligonto. Já foi a São Paulo, a convite do Centro Paulista, fazer propaganda da sua idéa e agora está convencido, no meio de tantas lutas, que, dia mais, dia menos, o seu projecto será uma brilhante realidade.

E é com tantas esperanças que diz o Sr. Ligonto ter sido agora surprehendido com uma nova exteriorisação do delegado executivo da Producção Nacional: um cartaz de propaganda que, na sua parte mais interessante reproduz, com menor autoridade, as palavras do Sr. presidente da Republica. Ora, devemos convir, concluiu, despedindo-se, o Sr. Ligonto, que "ça ne valait pas la peine"...

Monopolios e mais monopolios

UM BEM CURIOSO

Em Paris a moda chic da actualidade é enfeitar tudo com missangas e contas. Bordar vestidos, calçado, bolsas e saquinhos para senhoras, fazer collares lindissimos, etc., etc., e por isto a Casa Castello, na rua do Ouvidor n. 155, fez um monopolio de missangas e contas para só ella ter para vender este artigo em todas as côres e tamanhos possiveis e imaginaveis. Lá tambem se vendem já feitos esses taes colares modernos.

Varias noticias do Ministerio da Guerra

O capitão Propicio de Castro e Silva e 1º tenente Carlos Araripe de Albuquerque foram dispensados, a pedido, dos logares de assistente e ajudante de ordens da Inspectoria de Infantaria, respectivamente.

——O Sr. ministro da Guerra nomeou o 1º tenente Deocleciano Xavier de Souza ajudante de ordens do director da Administração da Guerra.

——Os quarteis do commando do 1º districto de artilharia de costa e dos sectores passaram a ficar installados na parte superior do edificio da Escola de Estado-Maior.

——Foram transferidos na arma de infantaria os primeiros-tenentes Lourival Duarte do Carmo, do 8º regimento para o 3º; Newton Braga do 4º para o 2º, e Luiz de Oliveira Pinto da 2ª companhia de metralhadoras para o 4º regimento.

——O major Jonathas Borges Fortes foi nomeado ajudante do Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

——O Sr. ministro da Guerra determinou ao commandante da 4ª região que mande excluir as praças do contingente de Ouro Preto que concluiram o tempo de serviço e não possam ou não queiram reengajar-se.

A GUERRA

A campanha da Italia

Communicado do general Diaz

ROMA, 20 (Havas) (Retardado) — Communicado do alto commando:

"Encontros de patrulhas no valle do Daone e no Giudicaria. Em Sano, a sudoeste de Mori, um dos nossos destacamentos de assalto effectuou, com felicidade, um ataque de surpresa contra a linha inimiga, voltando com um official e dez soldados prisioneiros.

Breves mas intensos duellos de artilharia na região do monte Asolone.

Os tiros das baterias inglezas provocaram grandes incendios nas linhas adversarias ao sul de Sernaglia.

Ao longo do Piave a nossa artilharia contrabateu efficazmente a do inimigo, que se mostrou mais activa entre Nervesa e Maserada. Dispersámos tambem os vehiculos e patrulhas inimigas nas proximidades de Stabbiuzzo e de Le Grave. (A.) Diaz."

Uma missão á Hespanha

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Despachos de Roma annunciam que os deputados conde Soderini e Giuseppe Paratore seguem para a Hespanha, em missão official, afim de negociar accordos commerciaes entre os dous paizes para depois de terminada a guerra.

AS AMEAÇAS ALLEMÃS

Como as recebe a França

PARIS, 21 (Havas) — O "Petit Parisien" assignala o contraste da situação actual da Allemanha, ameaçada de sérias perturbações intestinas, e que são pessimo symptoma na partida que se dispõe a jogar, com a calma, a firme resolução dos povos da "Entente".

O tom altivo do discurso pronunciado hontem pelo Sr. Lloyd George, diz o "Petit Parisien", ha de certamente convencer os allemães de que os alliados estão muito longe de ceder ás intimações arrogantes desses fidalgotes.

Emquanto o inimigo se debate no meio de difficuldades sempre crescentes, nós do nosso lado não vemos nenhum obstaculo que não possa vencer a confiança reciproca do exercito e do paiz."

No "Figaro" o Sr. Joseph Reinach, que escreve com o pseudonymo de Polybe, faz um parallelo identico, chegando á conclusão, baseado em testemunhos unanimes, de que nunca o estado moral da nossa frente foi melhor que hoje em dia.

Dous motivos sobretudo contribuem, na opinião do Sr. Reinach, para fortalecer a confiança no resultado do grande choque futuro: o primeiro vem da certeza que os ataques contra as forças moraes estão definitivamente conjurados, e o segundo impõe-se ao simples aspecto dos nossos parques de artilharia.

"As nossas usinas de guerra excederam-se em 1917. Desta vez ainda, conclue Polybe, elles não passarão."

OS MANEJOS ALLEMÃES NO RIO DA PRATA

Preparando grèves

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Está causando profunda impressão a noticia publicada pelo jornal "La Nacion", acerca da provavel declaração da parede geral dos operarios em ambas as Republicas do Prata, para impedir a exportação da colheita.

Até agora não foi observado movimento algum, apparentemente serio, nesse sentido, apezar de não ser nenhuma novidade que agentes allemães realisam trabalhos de sapa tendentes, não só a crear difficuldades internas, como tambem externas. Nas recentes paredes dos frigorificos póde se verificar que a influencia dos allemães agia sorrateiramente, excitando alguns elementos operarios a mostrarem-se intransigentes e tratando de difficultar a acção mediadora das autoridades e particulares, no sentido de resolver pequenos conflictos que se foram avolumando devido á acção daquelles elementos. Felizmente, daquella vez fracassaram. Ultimamente foi tambem observada a presença de elementos de tendencias germanophilas, que faziam activa propaganda para provocar a suspensão geral do trabalho, especialmente nos serviços de portos, como manifestação de solidariedade com os paredistas argentinos. Essa propaganda, felizmente, tambem desta vez falhou completamente.

Palavras! Palavras! Palavras!

A pilheria da intensificação da lavoura e da industria pastoril

Escrevem-nos de Rio Novo, Minas:

"O Ministerio da Agricultura creou os serviços de — Informações e Divulgações, Inspecção e Defesa Agricolas e de Veterinaria ou Industrias Pastoris —, e para manutenção desses serviços tem a verba respectiva annualmente. Entretanto, Sr. redactor, para se conseguir qualquer cousa de alguma dessas directorias é "um Deus nos acuda". Os nossos pedidos de livros, sementes, vaccinas, etc. lá ficam sem nenhuma resposta, e nós "cá do matto" ficamos ingenuamente esperando qualquer providencia "lá do alto", e, emquanto isso, a peste da manqueira dizima os nossos bezerros, passam-se as épocas das plantações e não logramos um livrozinho ou uma revista daquelles que lá estão enchendo as estantes das respectivas repartições. E depois — intensifiquem-se as plantações, adquiram-se animaes de raça, prepare-se para combater scientificamente as variadas molestias que tanto atacam o gado como as plantações. Tudo isso é uma pilheria, Sr. redactor. Estamos num paiz essencialmente de empregados publicos, plataformas e nada mais.

Queira, Sr. redactor, pelo seu apreciado jornal, chamar a attenção de quem de direito, para ver si isso muda. Constante leitor, etc. — Joaquim José Rodrigues."

Confederação Espirita do Brasil

Na quinta-feira, 24, ás 7 horas da noite, na séde do Grupo Confederado Perseverança, á rua Florentina 80, em Cascadura; no sabbado 26, ás 2 da tarde e ás 8 da noite, e no domingo 27, ás 11 horas, na séde do Grupo Confederado Fé e Caridade, em Juiz de Fóra, e nos dias 23, 25, 28, 29 e 30, ás 3 da tarde, na séde da A Regeneradora, á rua General Pedra 148 — realisam-se as 2.075 a 2.083 conferencias-discussões, com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo. Será desenvolvido, pelo Sr. prof. Angeli Torteroli, o thema: Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita-integral e progressiva, que não é uma religião.

Em Juiz de Fóra, durante as conferencias, serão distribuidos soccorros ás creanças pobres.

DONATIVOS

De O. M. recebemos 50$ para o Asylo Infantil N. S. de Pompéa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 448 rezes, 86 porcos, 2. carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 3 1|4 r., 4 p. e 1 v.

Para os suburbios foram vendidas 25 1|2 rezes.

"Stock": Durisch & C., 370 r.; S. E. de Mello, 432; Lima & Filhos, 73; F. V. Goulart, 90; Oliveira Irmãos & C., 150; B[illegible]res, 61; C. dos Retalhistas, 424; F. P. Oliveira & C., 79; J. P. de A[illegible], 1[illegible]; [illegible] Abreu, 59; Sobreira & C., 274, e Nunes Campos & C., 4. Total, 2.259.

Vendidos: 419 1|2 r., 82 p., 21 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $970; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

José Pimenta de Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Delphim Corrêa da Silva, ás 9, na mesma; Antonio de Souza Martins, ás 9 1|2, na mesma; D. Rosa Pereira dos Santos, ás 8 1|2, na mesma; Elias Alves de Souza Pinto, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; João Avila da Costa Sobrinho e Alberto Avila da Costa, ás 8 1|2 e ás 9, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa; monsenhor Esberard, ás 9, na mesma; D. Regina Cabral Tourinho, ás 9, na matriz da Lagôa; Augusto de Oliveira Maia, ás 9 1|2, na Candelaria; coronel Antonio da Costa Velho, ás 9, na egreja do Carmo; Francisco Jacintho Torres, ás 9 1|2, na mesma; D. Luiza de Sá Ferreira Guterres, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; D. Francisca Carolina da Veiga Cabral de Moraes Dá Mesquita Pimentel, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Adelaide Augusta da Costa, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita; José Vieira Rodrigues, ás 9, na matriz de S. Christovão, e Fernando Pires Rozendo, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Martins da Fonseca, Hospital S. Sebastião; Francisco Cesar de Andrade (Dr.), rua Vinte e Oito de Setembro n. [illegible]; Marianna Simões, rua Conselheiro Pereira Franco n. 113; Esmeralda, filha de Augusto Ferreira, rua do Rezende n. 26; Marietta, filha de Carlos Rigo, rua da America n. 246; Pedro, filho de Virgilio Pereira Salles, rua D. Anna Nery n. 211, casa V; Adelina, filha de Joaquim Pereira da Silva, rua Theodoro da Silva n. 192, casa IV; Dagmar, filha de Gil Affonso do Espirito Santo, rua Thomaz Rabello n. 38; Antonio José Rosas, rua Dr. Ezequiel n. 6; Anna da Costa, rua Souza Franco n. 240; Maria, filha de Domingos Oliveira Motta, rua Fonseca Telles n. 27; Lino Soares, necroterio da policia; Felippe Octavio da Costa Leite, rua Pereira Nunes numero 144; Benedicto Antonio Alves, rua Senador Alencar n. 99, casa VIII.

No cemiterio de S. João Baptista: Raul Barbos Macedo (coronel), Casa de Saude S. Sebastião; Eulalia Figueiredo, rua Bento Lisboa numero 11; Nathalia, filha de Elias Monteiro Alves, rua Indiana n. 302; Zilda, filha de Antonio Pereira Gonçalves, travessa Fernandina n. 76; José Honorio Silva, rua Real Grandeza n. 179; Domingos Ignacio da Rocha, Hospital Central da Marinha; Odette, filha de José Joaquim Pereira, rua General Severiano n. 26; Laura Maria da Conceição, rua D. Carlos I n. 3; Nilo, filho de Georgina Guilhermina, rua Voluntarios da Patria n. 34; Benedicto Marcondes, rua dos Arcos n. 13.

——Será inhumado amanhã, na necropole de S. João Baptista, o menor Paulo, filho de Mario Candido da Luz, saindo o enterro, ás 9 horas da manhã, da rua Barata Ribeiro n. 233.

Cousas que a Hygiene Municipal precisa ver

Como é feito o transporte de visceras do entreposto para os açougues

Latas velhas, papeis sujos, tudo serve!

Quasi que semanalmente os jornaes noticiam apprehensões de generos alimenticios pelos medicos da Hygiene. Para o publico, que lê essas noticias, que na maior das vezes occupa o espaço de quasi uma columna, parece que os medicos municipaes estão trabalhando de verdade... Pura illusão!

O serviço apresentado ali como de uma semana, devia ser o de um dia. As casas vendedoras de generos alimenticios têm ainda, embora espaçadamente, a visita de um medico hygienista. E os vendedores ambulantes, que são tambem grande envenenadores do povo? Estes, talvez, por não estar na alçada dos medicos da Prefeitura fazer-lhes arriar as caixas, taboleiros, ou que quer que seja, nada soffrem.

Não queremos, porém, tratar aqui dessa especie de fiscalisação. O que queremos é apontar o modo anti-hygienico por que é feito o transporte de fressuras do Entreposto de São Diogo para os açougues. Como se sabe, é prohibido, como medida de hygiene, fazer-se esse transporte em qualquer outra vasilha que não seja de folha de Flandres, e toda pintada de branco. De que serve, entretanto, tal medida, si na rua Senador Eusebio, bem em frente ao Entreposto, os poucos compradores que têm as taes latas fazem pasar as visceras para immundos saccos, latas velhas e mesmo muitas vezes para papeis apanhados no lixo dali da rua? E quantas vezes a mesma lata serve duas, tres e mais vezes para levar as fressuras á rua!

E no dia seguinte, na maior boa fé, crente, pelas apprehensões noticiadas nos jornaes, de que temos uma Directoria de Hygiene que preenche perfeitamente os seus fins, o publico saborea sem o menor escrupulo, uma "isca" á brasileira ou uma tripa com recheio...

E esta agora...

Ha dias seguiu para o ramal de Santa Martha o engenheiro Dr. Irineu Freitas. Com a atrapalhação natural que sempre acontece aos que vão emprehender uma viagem, o referido engenheiro deixou de levar a sua capa de borracha. Após ter chegado a seu destino, escreveu para o seu parente, o Sr. José Leite, pedindo enviar-lhe a sua capa. Este senhor, procurando dar cumprimento ao que lhe fôra solicitado, foi á E. F. C. do Brasil despachar a capa. O empregado encarregado desse serviço achou que devia cobrar della imposto de exportação. O Sr. José Leite não se conformou com isto e foi á Prefeitura. Ali lhe disseram ter mesmo que pagar, embora fosse ella já usada e de confecção estrangeira. Como se trata de um facto curioso, o registamos.

Da platéa

NOTICIAS

As "matinées" elegantes do Trianon

Inauguram-se amanhã as "matinées" elegantes do Trianon, que começarão sempre ás 4 horas da tarde. A troupe Guanabara, de que é directora a cantora Claudina Montenegro, é quem as estreará. O programma da "matinée" de amanhã no Trianon é o seguinte: representação do "lever de rideau", de Danton Vamprée, "Um quadro de Watteau", pela companhia Leopoldo Fróes, e pela troupe Guanabara duas partes de cantos e dansas nacionaes.

O cartaz do Carlos Gomes

A empresa do Carlos Gomes resolveu hoje não dar ali espectaculos, afim de que a sua companhia realise o ensaio geral da revista dos irmãos Quintiliano, "O mondrongo". Esta peça sobe amanhã á scena, em primeira, por essa companhia. Pinto Filho fará o papel que creou, de Mondrongo. Nos demais papeis entrarão todos os artistas da companhia do Carlos Gomes.

"Brutalidade", de George Walsh

E' sem contestação o melhor trabalho do já celebre artista americano. Não é de estranhar, portanto, que ao se iniciar logo a primeira sessão já um publico numerosissimo enchesse o vasto e luxuoso salão de espera do Odeon, que começou hoje a fazer uma nova apresentação do grande e bello trabalho.

Além de ser o melhor trabalho de George Walsh, "Brutalidade" começou a ser apresentada hoje sob um outro prisma, isto é, com um acompanhamento especial de musicas adaptadas a capricho, o que fez o grande successo do "film", aliás já esperado.

——A companhia Leopoldo Fróes dará depois de amanhã as primeiras representações da comedia em tres actos, dos Srs. Victorino de Oliveira e Gastão Tojeiro, "Amor e... ovos".

——Espectaculos para hoje: Trianon, "O automovel de luxo"; S. José, "Braga por um canudo"; Republica, "O enterrado vivo".

Politica na goyana

A futura representação federal

GOYAZ, 21 (A. A.) — O jornal "Democrata", orgão situacionista, publicou a seguinte chapa para as eleições federaes: para senador, Dr. Hermenegildo de Moraes; para deputados, Des. Ramos Caiado, Francisco Ayres e Olegario Pinto. Noticia-se que, além dos candidatos do Partido Republicano será apresentado, por diversos chefes politicos, para disputar o terço, o Sr. Tulio Hostilio Jayme, filho do senador Gonzaga Jayme.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

REUNIÃO ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutualistas a reunirem-se na séde social, na proxima sexta-feira, dia 25 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia — Leitura do balanço encerrado em 31 de dezembro p. p. e eleição de tres mutualistas para a commissão de que trata o art. 19 do regulamento desta secção.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1918. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

Os piratas

UM NOVO

Com relação á noticia que demos no sabbado com os titulos supra, veiu hoje á nossa redacção o Sr. Jorge de Assumpção, que nos disse ter comparecido hoje á 1ª delegacia auxiliar, onde declarou e provou que a queixosa Julieta Magalhães o autorisou a vender as cautelas de joias cuja restituição queria que elle lhe fizesse agora.

Monte Santo elegeu o seu segundo juiz de paz

MONTE SANTO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi feito hontem segundo juiz de paz desta cidade o coronel Isaac Soares de Novas.

O perdão da divida uruguaya

UM ARTIGO DE "LA RAZON"

MONTEVIDE'O, 21 (A. A.) — "La Razon", em artigo editorial sobre a divida do Uruguay com o Brasil, transcreve o projecto apresentado ao Congresso Nacional brasileiro, autorisando o poder executivo a fixar o "quantum" da divida uruguaya. Depois de salientar a votação quasi unanime que teve esse projecto, accrescenta "La Razon": "Não se deve, pois, julgar exagerada a affirmação de que a iniciativa do senador Lauro Muller foi uma feliz interpretação do sentimento nacional brasileiro, decidido irrevogavelmente a persistir na via gloriosa que lhe indicara com clarividencia superior o mais eminente dos seus diplomatas; fica demonstrado com estes episodios culminantes da vida internacional quanto foram proveitosas para os sentimentos de boa vontade e estima reciprocas as embaixadas em que os Drs. Lauro Muller e Balthazar Brum expressaram o pensamento claro e sincero dos respectivos povos.

Uma circumstancia que attrae todas as sympathias é a fórma delicada com que o Brasil reveste a solução desta emergencia financeira. No momento em que está empenhado fidalgamente na conflagração mundial, que requer todos os seus recursos vitaes, o Brasil contrapõe ao seu gesto bellicoso contra as autocracias do Velho Continente esta prova de fraternidade continental, que supprime os vestigios do passado e contribue para que a amizade inter-americana, precursora de grandes soluções futuras, se converta na realidade effectiva de uma solida ligação solidaria. Entende-se perfeitamente que o que move o Brasil na realisação destes actos de alta justiça é o conceito integral e vasto do americanismo, a convicção de que todas as nações do continente hão de forjar sobre a mesma bigorna um analogo destino."

Depois de recordar os anteriores gestos generosos do Brasil, o articulista termina assim: "Uma recta luminosa une esta attitude de alta nobreza com a anterior do Mirim-Jaguarão; um mesmo espirito identifica através do tempo os homens para estas manifestações do sentimento brasileiro. Parlamento e poder executivo, imprensa e povo, todos apoiaram esta decisão, que deve ser reputada como uma nova victoria de Rio Branco, porque é este campeão da fraternidade americana, como ao da lenda hispana, nem a morte pôde arrebatar as victorias."

A União dos Empregados do Commercio augmenta seu patrimonio social

Esteve hoje na Caixa de Amortisação o Sr. Arsenio Pedroso, 1º thesoureiro da União dos Empregados do Commercio, que foi assignar a transferencia da apolice da divida publica n. 279.236, do valôr nominal de 1:000$, comprada pela actual administração e averbada em nome daquella sociedade.

Segundo nos informou o Sr. Arsenio, a União conseguiu fechar seu ultimo balancete mensal sem dever nada a ninguem, ficando ainda com saldo e dahi a iniciativa que tomou de augmentar-lhe o patrimonio social, comprando mais uma apolice.

Fallecimento em Natal

NATAL, 21 (A. A.) — Falleceu no dia 18, nesta capital, a Sra. D. Anna Lima Pimentel, esposa do Sr. Celestino Pimentel, contador do Banco do Brasil.

Uma offerta ao I. Historico do R. G. do Norte

NATAL, 21 (A. A.) — O Dr. Tobias Monteiro offereceu á bibliotheca do Instituto Historico cerca de 200 volumes.

A candidatura a deputado nacional do Sr. Alfredo Palacios

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Elementos independentes resolveram apresentar a candidatura do Dr. Alfredo Palacios, por esta capital, nas proximas eleições para deputados nacionaes.

Brutalidade

☞ O melhor trabalho de GEORGE WALSH, apresentação especial do cinema "Odeon", com partitura musical escolhida e adaptada pelo maestro Perrone.

Uma nota necessaria — O Odeon faz programma para o seu publico, que é a "elite" do Rio, e não para... cadeiras. Por isso preferimos proporcionar aos nossos frequentadores, não sómente os trabalhos novidades, como "reprises" sensacionaes e, tanto acertamos que obtemos successo. Seriam desnecessarios maiores esforços, para enfrentar a concorrencia, quando esta simples palavra —"reprise" —basta para desnortear concorrentes menos felizes. Reclames e fitas "a granel" produzem... cadeiras vasias e repouso absoluto dos empregados e da orchestra, além de aguçar o desejo de se apreciar as enchentes dos outros.

"A bon entendeur, salut".

Como, por que e por quem?

A' Santa Casa foi recolhido o empregado no commercio Joaquim Dias Moreira, morador á rua do Livramento 90, que pela Assistencia foi encontrado ferido na cabeça na casa á rua da Saude 232. Dias não soube dizer como, por que e por quem foi ferido.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. I. D. A. — Não ha de que. Deve recomeçar o tratamento do anno passado.

S. A. L. Ã. O. — Não póde ser. Provavelmente a outra hypothese é a verdadeira.

Mlle. Z. I. L. I. A. — 1º, diversas e impossivel de cital-as aqui por falta de espaço e devido ao respeito ao publico; 2º, operação — cruenta ou incruenta; 3º, não produz "molestias" e sim "symptomas" nervosos; 4º, ás vezes a gravidez cura (mas é ás vezes); 5º, irrespondivel; 6º, idem; 7º, conforme — si ella não tiver a menor complacencia pela sorte alheia rompa as relações de que fala.

Mlles. Malvina, Alezia e Sarita — Exame.

C. S. C. — Exame.

P. F. de O. — Uso externo: iodo, 0,50; diadermina, 10 grs.

F. L. A. I. A. T. — Uso externo: chlorhydrato de cocaina, 0,50; tartarato ferricopotassico, 15 grs.; agua, 100 grs.; para pincelar.

Cadastro — E' isso mesmo: é preciso fazer o "levantamento da planta"; só mesmo no terreno.

Impressionado — Suspenda todos os remedios por uns 15 dias. E' provavel que a funcção se restabeleça. Exercicios. Depois escreva-nos de novo.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Uma pensão ao decano dos jornalistas uruguayos

MONTEVIDE'O, 21 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou por unanimidade de votos a concessão de uma pensão de 1.500 pesos annuaes ao decano dos jornalistas uruguayos, Sr. De Maria.

SPORTS

Corridas

A inauguração das de Santa Cruz

Foi bastante auspiciosa a corrida inaugural de hontem no prado de Santa Cruz. Apezar do programma não ser dos mais convidativos e da duvida existente sobre um serviço regular e commodo de trens, o prado campezino encheu-se totalmente, tendo havido apreciavel movimento de apostas, que subiram a 14:943$000. E' certo que alguns senões poderiam ser apontados na corrida de hontem; estes, entretanto, naturaes em todas as estréas, serão corrigidos na corrida de domingo proximo.

A direcção de corridas de Santa Cruz deve examinar bem a corrida de hontem e punir desde logo os delinquentes, si de facto os houver. E' com a nota da mais completa moralidade — e só o nome do Sr. Raul de Carvalho é uma garantia disso — que a estação de estio do prado rural poderá impor-se. Principalmente para o 4º pareo a attenção dos jogadores deve ser applicada: os jockeys de Severo e Cascalho não mantiveram, ao que parece, a linha que deveriam ter mantido.

Os trens especiaes andaram á hora, o que é animador para os sportsmen que pretendam frequentar Santa Cruz. Precisamente ás 6,25 minutos, ainda em plena tarde, chegava-se de volta á gare da Central.

Pelo exposto verifica-se que a corrida inaugural em Santa Cruz agradou e que as subsequentes, orientadas com o criterio que presidiu á primeira, firmarão os creditos do sympathico club rural.

Football

INTERNACIONAL

Fluminense x Dublin

Bastante melhor que o primeiro jogo foi o de hontem entre o Dublin e o Fluminense. As forças, mais equilibradas, proporcionaram-nos uma luta interessantissima, cheia de lances emocionantes. A équipe tricolor soube honrar o titulo de campeão de que é possuidora, empatando brilhantemente com o reforçado quadro do Dublin, que, já pela fama que traz, já pela boa figura que fez o anno passado, e mesmo este anno, vencendo o Botafogo, dia a dia mais se impunha. O team do Fluminense, deixando de parte a impressão de que se batia não contra onze jogadores eguaes a elles, porém contra um quadro campeão internacional, impressão essa que na maioria das vezes é a causadora da derrota de nossos melhores conjuntos, esforçou-se o mais que pôde, sendo, faltando apenas tres minutos para o termino da luta, os seus esforços coroados de maneira brilhantissima.

Não podemos deixar de salientar aqui o jogo admiravel de Chico Netto e Vidal, que diversas vezes salvaram seu goal de situações criticas, e de Zezé, o unico elemento da linha que esteve em seus dias. Do Dublin salientamos Urdinaran, que mais uma vez mostrou ser um grande back; Mangarinos, Marante e Pensalfini.

Não tomou parte no match de hontem o player Scarrone, conforme por um lamentavel engano demos hontem. Esse jogador foi substituido por Acuña.

INTERESTADUAL

Palestra Italia x S. Christovão — A luta de hontem em S. Paulo

Não nos surprehendeu o score do jogo de hontem, em S. Paulo, entre o Palestra Italia e o São Christovão. Esperavamos mesmo um score semelhante, já dada a superioridade do team paulista, verificada no jogo realisado aqui na festa do club carioca, já por estar o team do São Christovão desfalcado de dous dos seus melhores elementos. Demais, o club alvi-negro iria disputar em terreno que não conhecia, com toda a assistencia contraria, o campo molhado, e portanto favoravel ao club local. O score, segundo telegrammas de São Paulo, foi de 4x1.

EM MINAS

S. C. Uberaba x Team Academico

UBERABA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem o match de football entre o primeiro team do S. C. Uberaba e o Team Academico, saindo vencedor o primeiro por 1 goal a 0. O jogo foi disputadissimo, havendo grande animação.

JOSE' JUSTO.

Para as proximas eleições federaes

ITAPEMIRIM (E. Santo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo juiz de direito desta comarca foi feita hontem, na sala de audiencia dessa autoridade, a divisão da comarca em secções eleitoraes, com as respectivas distribuição de eleitores e designação de edificios para as proximas eleições federaes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. viuva Baroneza Homem de Mello, Mme. ministro Tavares de Lyra, Mme. Ernesto Machado Guimarães, Dr. Verissimo dos Santos, o menino Frederico, filho do Dr. Mauricio Uchoa Cavalcanti, medico da Saude Publica.

— Faz annos hoje Mlle. Carmen de Andrade Braga, violoncellista patricia.

——Faz annos hoje o Sr. Dr. Luiz Soares Horta Barbosa, grande secretario da Maçonaria Brasileira e presidente da Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Washington Bessa, advogado no nosso fôro, com Mlle. Ada Bocayuva, filha do saudoso republicano Quintino Bocayuva. Ambas as cerimonias tiveram logar na residencia da progenitora da noiva, viuva Quintino Bocayuva. Os noivos e suas familias receberam muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus foi baptisado hontem o innocente Eugenio, filhinho do Sr. Eugenio Leal da Silveira e D. Maria Emilia Leal da Silveira. Serviram de padrinhos o coronel Francisco Eugenio Leal, presidente da Associação Commercial, e sua Exma. esposa, D. Marcolina Leal. Depois da cerimonia, os paes do baptisando offereceram um banquete, seguido de recepção.

BANQUETES

Ao general Setembrino de Carvalho será offerecido por um grupo de amigos um banquete nos salões do Club Militar na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, por motivo da sua recente promoção ao posto de general de divisão.

Os officiaes comparecerão em uniforme branco.

Pelas associações

Realisou-se hontem a sessão de fundação da Confraternisação Beneficente Dr. Pinto da Rocha, acto esse que se revestiu de solemnidade. Presidiu a sessão o visconde de Moraes, tendo orado os Srs. Alexandre Albuquerque, Martins Costa, Costa Lima, Manoel Gomes Soares e visconde de Moraes, tendo o Dr. Pinto da Rocha, em magnifico discurso, agradecido a homenagem de que o tornaram alvo.

O programma do governo chileno

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O novo ministerio reune-se hoje para organisar o programma de governo, que deverá apresentar á approvação do Congresso Nacional.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' Praça

GIL, RIBEIRO & C. communicam a esta praça e ás do interior que, de conformidade com o distrato archivado na Junta Commercial, desta capital, retiraram-se da referida firma, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres, os socios solidario Gil Rocha, os de industria Victor Manoel de Campos Mello e Domingos José Forte e a commanditaria D. Herminia Eugenia Ribeiro Maia, ficando a cargo do socio Carlos Alberto Ribeiro todo o activo e passivo da extincta firma, ora em liquidação.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1918.

Carlos Alberto Ribeiro.

EDITAL

Directoria Geral de Fazenda

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Tendo de ser elaborada nova pauta para a cobrança do imposto de exportação, a vigorar no mez de fevereiro proximo vindouro, de accordo com as instrucções provisorias que baixaram com o decreto n. 1.184, de 8 de janeiro de 1918, de ordem do Sr. prefeito convido os interessados quaesquer — industriaes, commerciantes, lavradores ou particulares — a apresentarem as reclamações que, porventura, tenham de fazer contra a pauta do corrente mez, actualmente em vigor, no sentido de tornar a nova pauta mais de accordo com a situação do mercado, quer quanto ao valor official dos generos e mercadorias, quer quanto á unidade tributada. Assim, deverão os interessados trazer a esta directoria as suas reclamações, devidamente assignadas, com a enumeração dos artigos e mercadorias do genero de negocio de cada um, indicando os seus respectivos valores e a fórma por que entendam deva ser cobrado o imposto devido. Para attender a todos quantos quizerem, no seu proprio interesse e no do serviço publico, concorrer para harmonizar esses interesses em questão, encontram-se no edificio da Prefeitura, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde, o director de Fazenda e o chefe da 3ª secção da Sub-directoria de Rendas. Estas reclamações serão recebidas até o dia 25 do corrente.

Em 16 de janeiro de 1918 — **Carlos Florencio Fontes Castello.**

FOLHETIM D'«A NOITE» (21)

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

(Romance-cinema americano)

(Este romance será exhibido em films nos Cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

Hale abraçou o pae e deu, com satisfação, algumas palmadas amaveis nas costas de Pedro e de Annessley.

—Philippa, pede-me o que quizeres, disse o velho com alegria. Sinto-me como Aladino — é só pedir e, promptol está satisfeito o desejo!

—Então, deixe-me dar um baile á fantasia, disse Philippa. Tenho um vestido magnifico. Oh! Sr. Annessley, precisa vel-o!

—Ora esta! Preciso vel-o, é claro! respondeu Annessley, seguindo a moça, que saia da bibliotheca, emquanto Pedro ficava a conversar com Brewster.

Pedro seguiu-a com os olhos e occupando-se della com Brewster, concluiu assim:

—Agora, posso pedir-lhe a sua mão?

Brewster acenou affirmativamente e desejou-lhe todas as felicidades.

Entretanto, Philippa mostrava a Annessley o vestido que devia levar ao baile e que era uma creação admiravel. Para que elle o admirasse bem, collocou-o sobre as costas duma cadeira.

—E' bellissimo, exclamou o reporter, enthusiasmado.

—Agora, disse Philippa, espere um pouco; vou buscar os sapatos que devem completar a "toilette". E saiu.

Annessley, ficando só, teve uma idéa original: tirou do bolso uma destas pequenissimas machinas photographicas e photographou o vestido. Quando Philippa voltou, encontrou-o ainda a examinar o vestido attentamente.

Quando Annessley voltou á bibliotheca, Pedro e Brewster ainda conversavam, mas o ultimo pegou no braço do reporter e afastou-se com elle, piscando o olho para Pedro que, vendo que a occasião era propicia, não perdeu tempo e declarou o seu amor a Philippa.

Philippa olhou-o tristemente:

—Penhora-me muito o que diz, Pedro. Mas não o amo nem quero casar comsigo.

—Porém, disse Pedro, o amor virá mais tarde...

Ella meneou novamente a cabeça:

—Não, Pedro. Não viva de falsas esperanças.

A volta de Brewster e de Annessley poz termo a essa conversa.

Bentley estava disposto a proseguir nos seus projectos, mas os dous amigos tinham resolvido estar alerta até que Brewster arranjasse os seus negocios tornando, dest'arte, inutil qualquer tentativa contra as suas operações financeiras.

. . . .

O baile dado por Philippa constituiu um grande successo e a ausencia de Bentley foi commentada alegremente por Pedro e Annessley.

Pedro teve difficuldade em obter que Philippa dansasse com elle, mas afinal poude conduzil-a a um recanto isolado para lhe falar. Ella principiou:

—Pedro, sabes muito bem que te quero muito. Quantas vezes t'o tenho dito já?

—Mas o outro dia, disse-me que não me amava!

—Oh! Pedro, não acreditas que te ame?

Pedro, outra vez feliz, perguntou-lhe sériamente:

—E's a dama da dupla cruz?

Ella riu, levantou-se e desappareceu por entre os convidados.

Pouco depois, Pedro viu distinctamente o signal da dupla cruz no braço duma moça mascarada, que usava um vestido exactamente egual ao de Philippa. E deixando tudo, seguiu-a. Viu-a entrar num automovel que a esperava e elle chamando um taxi, ordenou ao "chauffeur" para ir em seu seguimento.

O automovel que ia na frente accelerou a marcha e Pedro incitou o "chauffeur" do taxi a fazer o mesmo e dentro de pouco, os dous autos corriam parallelos. Pedro pulou arrojadamente para o estribo da "limousine" que perseguia e, abrindo a portinhola, entrou e sentou-se ao lado da fugitiva, que ainda trazia o rosto coberto pela mascara.

Agora, Pedro estava resolvido a saber tudo.

—Philippa, diga-me si é a dama da dupla cruz. Deixe-me ver o seu braço.

Ella encolheu-se. Então, Pedro disse:

—Si não m'o mostrar, empregarei a força para o ver.

E pondo a mão sobre o braço da moça, que não lhe offereceu resistencia, levantou a manga e viu a dupla cruz.

Mas uma gargalhada distrahiu-o da sua contemplação. A moça tinha tirado a mascara e Pedro reconheceu uma amiga de Philippa, que parecia ter-se divertido muito com essa brincadeira.

—Meu caro Pedro, disse ella, este signal é pintado. Agora, creio que o melhor é voltar ao baile.

13º EPISODIO

Pedro ficou bastante aborrecido com a brincadeira e depois que deixou a moça, poz-se a raciocinar sobre os prós e contras da sua estranha aventura.

Naturalmente, não chegou a um resultado satisfatorio, mesmo porque ignorava que Annessley tinha photographado o vestido que Philippa devia trajar, facilitando assim á amiga della a encommenda de um vestido egual.

Tudo isto servia apenas para aguçar a curiosidade de Pedro e incital-o a descobrir si Philippa era realmente a moça que procurava. Como ella se recusava systematicamente a informal-o, decidiu empregar todos os seus esforços para descobrir a verdade.

Quando chegou novamente á casa de Brewster, não sem ter examinado cuidadosamente a moça que lhe tinha pregado aquella peça, viu Philippa na varanda, a dar as boas noites a Annessley, com um modo tão affectuoso que o deixou indignado. Evidentemente não era aquella a maneira commum de se fazerem as despedidas — a conducta de ambos provava-o — e Pedro estava agora tão zangado como ha pouco quando fôra mystificado. Sem dizer palavra, plantou-se ao pé dos dous e esperou, até que Annessley olhou para elle e notando-lhe o ar descontente tentou brincar:

—Oh! é você, Pedro? Emquanto você anda por longe, á caça de fugitivos... é preciso que alguem cuide de Miss Brewster.

O gracejo não agradou a Pedro, que perguntou:

—Como é que você sabe qualquer cousa acerca das fugitivas?

—Oh! Não sei de nada, mas talvez o mascarado saiba, replicou Annessley. E inclinou a cabeça para Philippa, que entrou em casa.

Pedro achou que era melhor ser discreto e vigiou a saida de Annessley. Estimava-o bastante para cortar relações com elle e depois de meditar um pouco terminou perguntando a si mesmo que direito lhe assistia de interrogar Philippa sobre qual era o homem que lhe merecia as attenções?

E, muito triste, cada vez mais mystificado, Pedro foi para casa e depois de accender o cachimbo sentou-se numa cadeira e começou a reflectir sobre o insoluvel problema da dupla cruz.

Entretanto, Bentley, furioso por ter levado um cheque-mate, empregava todo o seu engenho para achar um novo plano de vingança contra Hale. Foi a um dos muitos logares mal afamados que costumava frequentar, dirigiu-se a um conhecido seu e falou-lhe num plano que imaginara para acabar com a vida de Hale. Esse homem, que se chamava Daddy Heims, concordou com tudo, menos em que o filho, que tinha a alcunha de "Cabrito", tomasse parte nessa aventura que podia ser fatal.

Comquanto criminoso, no fundo, tinha um sentimento sincero: amava o filho. Pediu a Bentley que o dispensasse desse serviço. Tudo foi baldado, porque Bentley, que sabia dos seus crimes e podia deital-o a perder, insistiu tanto que, por fim, o velho teve que submetter-se.

E começaram a trabalhar. O plano devia surtir o effeito esperado, mas por ora só podemos dizer que se tratava de uma série de incidentes que deviam ser provocados e cujo final ninguem podia prever.

Pedro, ignorando completamente o perigo que corria a sua vida, resolveu na noite seguinte fazer uma visita a Miss Brewster para lhe lembrar as suas palavras da vespera, no baile: que o amava e que elle não devia duvidar della.

Ia por uma rua, quando um vulto esbelto lhe metteu um papel na mão. Na escuridão, esse homem parecia o mascarado, mas desappareceu rapidamente e Pedro approximou-se do primeiro poste electrico para ler o bilhete que era assim redigido:

"Si quer saber o segredo da dupla cruz, venha ter immediatamente commigo no becco Ratoor. — Mascarado."

—Com certeza que irei lá! exclamou Pedro.

Virou-se e viu-se em frente de Philippa, que lhe perguntou alegremente:

—Então, que é isso? Recebeu algum telegramma pelo "sem fio"?

—Não, Philippa! Sabe, ia vel-a para lhe fazer uma ou duas perguntas.

—Faça quantas quizer, Pedro.

—Bem. Queria que me explicasse como é que depois de ter-me feito hontem aquella declaração, a vou encontrar a despedir-se de Annessley de uma maneira tão equivoca?

—Mas eu não me despedi de Annessley!

—Ah! não! Agora é preciso usar toda a franqueza!

—Está bem. Sejamos francos. Mas antes diga-me o que ha nesse telegramma.

Pedro mostrou-lhe o papel e disse:

—E' um recado dum amigo e si me permitte, vou lá immediatamente.

Philippa leu rapidamente e empallideceu.

—Não vae lá, Pedro?

—Ora essa!

—Por favor, não vá, Pedro.

—Vou. Só uma cousa no mundo faria com que eu não fosse. Mas como depende de si, creio que irei mesmo.

—E que é?

—O nosso casamento, neste mesmo instante.

Philippa fez que não com a cabeça.

—Já o esperava, disse Pedro. Boa noite.

E cumprimentando-a, afastou-se.

. . . .

O becco Ratoor era situado num districto que Pedro não conhecia. Até os policiaes a quem se dirigiu para pedir informações, tiveram que consultar o seu pequeno guia.

Assim que chegou ao seu destino, Pedro começou a achar exquisito que o mascarado o tivesse feito vir a um bairro como esse para lhe revelar o segredo. Mas o seu vulto appareceu, indicando-lhe o becco, que ficava entre duas casas desmoronadas. Pedro acenou com a cabeça e o vulto disse:

—Eu vou na frente. Siga-me.

Pedro ia seguil-o, mas sentiu que lhe seguravam um braço. Voltou-se e, com o maior espanto, viu Philippa.

—O que faz aqui? perguntou elle.

(Continúa.)

LIVROS NOVOS